Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 281 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE MARÇO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................ 30$000

Semestre............ 15$000

OS SEMI-BARBAROS

Ha dois annos, findos a 27 do mez passado, deu-se a rendição de Cronje, o bravo general orangino, que a Inglaterra conserva prisioneiro nos rochedos de Santa Helena.

O destemido e habil vencedor de lord Methuen, quando este na batalha de Magersfontein commandava forças superiores, foi forçado a entregar-se ao exercito inglez dirigido pelo general em chefe com um effectivo vinte vezes superior ao seu, que era apenas de pouco mais de tres mil homens. Além disso os proprios inglezes reconhecem, Cronje podia se ter escapado com suas forças, se não fosse a massa enorme de mulheres e creanças que o acompanhavam e que elle se sentiu obrigado a poupar ou proteger.

Quando a noticia desse primeiro desastre serio das republicas Sul-Africanas écoou no mundo culto, todas as nações admiraram o heroismo daquella valente e nobre resistencia e viram que na enorme desproporção entre os combatentes os vencidos eram os vencedores; só a *City* se regosijou até ao delirio das danças ao meio da rua, na praça publica, como si naquelle punhado de gloriosos prisioneiros tivesse a Inglaterra conquistado a ultima gotta de sangue, o ultimo rasgo de coragem, empenhados na defeza da liberdade e dos direitos do povo perseguido.

São passados dous annos e outro bravo general orangino, Delarey, vinga altiva e brilhantemente a rendição do seu velho camarada.

Essa vingança, porém, é a antithese esmagadora da indole, do caracter, dos moveis da guerra, entre os dous paizes que se debatem. Em um a guerra é um negocio, é o fructo da ambição gananciosa, é a preoccupação egoista, voraz do dominio, a sordida cobiça do ouro onde elle se encontra; para o outro a luta é um dever nobre, da defeza da liberdade, do solo, do lar, da propriedade, da familia.

Para um a guerra não é um acto de patriotismo, de civilisação, de honra, de civismo, é o frio e calculado esbulho das riquezas e fortuna de um pequeno povo, para augmentar os thesouros de uma nação de milionarios e de exploradores; para o outro é a expressão a mais elevada e generosa, a mais heroica e humana a que tem attingido o triste recurso da luta armada na historia das nações.

Para um cada victoria é um acto de crueldade, de perseguição inutil e brutal, de ostentação ruidosa de força e de prepotencia; para o outro cada triumpho é a expressão sorprehendente de uma habilidade e de uma audacia que só o amor extraordinario da liberdade e da patria póde inspirar; e é ao mesmo tempo a revelação de uma superioridade moral, de uma doçura e belleza de costumes que se impõem aos proprios inimigos como uma lição que os atordoa mais do que a propria derrota.

Um fusila os prisioneiros, queima as herdades, confisca os bens nos territorios conquistados, expulsa mulheres e creanças dos seus lares, para conserval-as depois nos campos concentrados, onde a morte vem dizimal-as na penuria, no desaceio, no abandono; o outro liberta os prisioneiros, annuncia á esposa de um general ferido do que seu marido é tratado com carinho, e vae depois leval-o pessoalmente e livre ao proximo acampamento inimigo.

Um nega passaportes ou salvo-conductos aos que se propunham a levar ao povo perseguido os soccorros da Cruz Vermelha ou os conselhos e informações para uma possivel negociação da paz; o outro restitue a liberdade a officiaes prisioneiros para incumbil-os de transmittir telegrammas tranquillisadores ás familias dos seus inimigos.

Entretanto, destes dous povos, um, o primeiro é o culto, o adiantado, o poderoso, o forte; o outro, o segundo, é o semi-barbaro, o retardatario, o pequeno, o fraco. Um tem a pretenção de dar lições de civilisação ao mundo inteiro e os seus estadistas apregoam que, como os romanos, elles têm a capacidade innata de dirigir e dominar os povos; o outro sempre se esforçou por manter as suas tradições e costumes de simplicidade rustica, pedindo apenas que lhe não arrancassem o direito de apacentar os seus rebanhos e de conservar e desenvolver a sua nascente e modesta nacionalidade.

O colosso, porém, que em vão tem procurado esmagar o mais bello exemplo de coragem e de valor, de altivez e de energia, de generosidade e de desprendimento, que se póde offerecer aos dois seculos que se succederam é o producto de uma estratificação de sentimentos barbaros e crueis que irrompem mais de uma vez, como as lavas de um solo vulcanico, quando os tremores que o agitam rompem a crosta cultivada que muitos seculos conseguiram preparar.

O actual soberano britannico deve saber que a historia das dynastias inglezas, mais do que outro qualquer, photographa estas correntes que dominaram o coração dos reis, como envenenaram o sangue e a circulação das massas.

Dentre os que tiveram o seu nome não ignoto o poderoso imperador das Indias, que se houve um Principe Negro que na batalha de Poitiers acolhia com bondade e clemencia os seus prisioneiros soberanos, havia outros, como Eduardo IV, que o genio de Shakspeare immortalizou nas imprecações tragicamente assombrosas de Margarida d'Anjou, e que depois de ter cruelmente supplicado os chefes mais notaveis do partido de Lancaster, não poupou nem seu proprio irmão Clarence e fez degollar na prisão Henrique VI, cuja soberania elle usurpára.

O rei de Inglaterra deve conhecer que essa tradicional crueza e inflexibilidade de costumes, inaccessivel a qualquer sentimento de compaixão, ou a qualquer impulso de generosidade, não preservou os proprios dynastas e reza a historia que outro Eduardo, o segundo, succumbiu na prisão, onde dous sicarios lhe cravaram nos intestinos um ferro em braza; e que mais outro, Eduardo V, foi abafado entre os travesseiros por ordem de seu tio, o duque de Glocester, na torre de Londres, que é ainda hoje, em toda a Europa, a sinistra bastilha dos reis e da aristocracia, o monumento tinto de sangue e coberto de infamias, onde se elaborou e se fundiu a famosa civilisação do maior poder do mundo.

E' muito conhecida a argamassa, o cimento em que se levantou a grande obra que accusa de semi-barbaros os povos nascentes e fracos, os paizes que se iniciam na civilisação e nas lutas do trabalho e da fortuna.

Como Eduardo IV, o soberano actual já consagrou uma grande parte de sua vida aos prazeres e gozos faceis, ás solicitações dos sentidos e da imaginação; como elle, porém, não associe o seu reinado, mais do que isso o renome que a sua velha mãe conquistou para si e que teria conquistado para sua patria se lhe permittissem os seus ultimos ministros, a essa empreza abominavel não só de esmagar um pequeno povo que o mundo inteiro admira e applaude, como ainda de forçal-a a ensinar a velha metropole da civilização e da liberdade, como ella mentiu aos seus idéaes e a sua fama. Si a maior virtude dos reis é a clemencia que o diga o mundo inteiro a quem melhor caberia uma corôa si ao soberano de Inglaterra Eduardo VII, se ao homem do povo, ao orangino, hontem obscuro, o general Delarey.

Crescem dia á dia a anciedade e os preparativos para a grande cerimonia da coroação. Sommas fabulosas se vão despender com esse espectaculo inexcedivel de pompa e de grandeza. Mais de cinco mil requerimentos e petições foram enviados ao conselho privado do rei, para resolver questões de hierarchia, de collocação, de honras, no sequito e nas ceremonias. O rei e os seus camaristas, toda a côrte vive, ha mezes, inteiramente entregue ao estudo e composição dos figurinos, á reconstituição dos velhos trajes e estylos historicos, com que a pragmatica terá de ser rigorosamente cumprida. De todas as partes do globo serão ou já tem sido convidados representantes, soberanos, principes, nobres, ministros. O rei terá no seu cortejo os thronos e soberanias do mundo. Faltar-lhe-á, porém, uma: a do pequeno povo que não figura ainda entre as delegações das suas colonias, nem está mais, para a Inglaterra entre a lista das nações.

E' uma falta sensivel. Se os inglezes evocam as tradições romanas e julgam-se os herdeiros daquelle immenso poder, mandem vir, como fez Cesar, para suas grandes festas triumphaes um prisioneiro illustre, arranquem do rochedo celebre o leão acorrentado, revivam Vercingetorix, e mostrem aos dançarinos da City o typo de um semi-barbaro!

Que entre as figuras empoadas de todas as casas nobres da Inglaterra figure o vulto rustico, selvagem, que se bateu como um gigante pela honra, pela fé e pela liberdade de sua patria!

Como não deveria ser tonificante, animador, para essa multidão immensa de curiosos, onde podem se achar muitos dos que fugiram ás centenas, se elle tivesse os seus soldados e a sua espada, a vista desse homem que a Inglaterra julgou tão grande que só merecia a sepultura de Napoleão?

Dentre os pesadelos e allucinações que agitavam cruelmente um celebre rei de Escossia, ha um que ainda o genio de Shakspeare admiravelmente immortalizou. E' a lady Macbeth que o esposo sobresaltado, desperto pelas visões que o atormentam, pede em vão agua que lhe lave as mãos do sangue em que ellas se mancharam. No manto de arminho que vae cahir sobre os hombros do rei da Inglaterra, ha uma nodoa que elle em vão pedirá á sua patria que a apague: é o exterminio de um povo que sabe ser valente como Cronje, que sabe ser nobre como Delarey.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo do dia de hontem esteve sempre encoberto, a lembrar, com as suas nuvens escuras, a alma sombreada e triste deste povo, torturado pelo desconforto presente.

De vez em quando cahiam d'altura, como grossas lagrimas, alguns pingos d'agua, que, pelas 5 horas da tarde, parecia quererem transformar-se numa das costumeiras inundações, — o que não passou de ameaça.

A temperatura teve poucos altos e baixos: oscillou entre os 23 e os 25 gráos. Isto aqui em baixo, que lá no CORCOVADO ella não passou dos 20...

A POLITICA

SITUAÇÃO ECONOMICA

Os commerciantes, os industriaes e os lavradores, todos os que têm a sua sorte presa a uma politica de reparação dos erros financeiros que nos trouxe a situação angustiosa em que nos encontramos, com magua veem os que dos poderes publicos se mostram despreoccupados com os males que os assoberbam, e que ameaçam a nação de completa ruina.

Assistem aos esforços empregados para que este anno mesmo se dê a promulgação do novo Codigo Civil, simplesmente para satisfazer a vaidade do sr. Campos Salles, de ligar o seu nome á reforma da legislação civil; mas, desgraçadamente, não vislumbram uma esperança para os males que os affligem, a não ser na possivel retirada do funesto sr. Murtinho, dentro de pouco tempo.

Sem participar do enthusiasmo de outros por esta reforma, não condemnamos o procedimento daquelles que se estão batendo para que ella seja, quanto antes, levada a effeito. O que pretendemos assignalar é a força do governo, quando quer conseguir alguma coisa, e mostrar que si elle e os directores da politica quizessem cuidar seriamente dos interesses das classes trabalhadoras e productoras, ha muito que o Congresso se teria occupado efficazmente de providencias que está reclamando a situação economica.

Todos os dias pioram as nossas condições. As fallencias se multiplicam, acarretando grandes prejuizos, e os poderes da nação se conservam na mais completa indifferença. E' um abandono revoltante, e que denota que aquelles que, infelizmente, têm a responsabilidade da direcção dos negocios publicos, não têm patriotismo, e só se preoccupam da satisfação dos proprios interesses. Prosperem elles e os seus amigos, e os mais que soffram e se estorçam na miseria.

Com este seu procedimento o governo e os politicos tornam cada dia mais impopular a Republica, porque o povo vê nas instituições, e não nos homens, a causa dos seus soffrimentos. Comparam a desgraça de hoje, com a felicidade relativa de outras éras, e choram de saudade.

E' tempo de cuidar menos de politica, e mais dos interesses reaes da nação. O mal ahi está, e para elle não faltarão remedios. Não é crivel que nem siquer se possam attenuar os seus perniciosos effeitos.

Temos este anno uma longa reunião do Congresso, para o que o povo tem muito que despender. Custa-lhe caro, e portanto, tem elle direito de exigir que se faça alguma coisa em seu beneficio. Cuidem, por conseguinte, governo e legisladores, de attender aos clamores que se levantam de todos os angulos do paiz, contra a situação afflictiva em que elle se debate.

Gil Vidal

HONTEM

Foram sanccionadas as resoluções do Conselho Municipal: autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 1º official addido á directoria de hygiene Antonio Corrêa do Lago; autorizando a acceitar doações de terrenos para cemiterios ou alargamento de ruas ou outros fins de utilidade publica; providenciando para o melhoramento e concerto das estradas e pontos suburbanas e obras no cemiterio de Jacarepaguá.

O Tribunal de Contas, em sessão ordinaria, foi de parecer que pode ser aberto o credito de 155:488$725, supplementar á verba «Soccorros publicos», do ministerio da justiça e negocios interiores, do exercicio de 1901, para pagamento das despezas com o serviço sanitario desta capital.

A commissão de constituição, poderes e diplomacia lavrou parecer favoravel sobre a licença de um anno, solicitada pelo sr. senador Gomes Ribeiro (barão de Traipú).

Para tratamento de sua saude, obteve 30 dias de licença o major Luiz de Andrade, escrivão da 1ª delegacia auxiliar.

Para exercer esse cargo foi nomeado, interinamente, o sr. Augusto Durão de Faria, escrevente juramentado daquelle cartorio.

Por motivo da festa da collação de gráu, na Escola Militar, não houve despacho do sr. presidente da Republica com o sr. ministro da guerra.

Foi nomeado inspector seccional da 4ª circumscripção suburbana Abilio Guerra Pires.

A commissão representativa do commercio e industria desta praça, acclamada em reunião effectuada em 10 do mez corrente, no Centro Commercial do Rio de Janeiro, a convite de sua directoria, para o fim de tratar do novo regulamento sobre seguros, apresentou ao Senado Federal a representação, solicitando a revogação do decreto n. 4270, concernente a essa materia.

A mesma commissão, de que fizeram parte os srs. Alexandre Henault, secretario do Centro Commercial, João Reynaldo, Coutinho & C., Oliveira, Valle & C., Sotto Maior & C., Teixeira Cabral, Guidão & C., Gustavus Gudgeon & C., Cabral, Belchior & C., P. S. Nicolson & C., Pullen Schmidt & C., Darmecker, Caroli & C., John Moore & C., Edward Aschworth & C., David de Sanson, pela Companhia Manchester, dr. Franklin de Sampaio, pela Companhia Equitativa, foi gentilmente acolhida pela mesa do Senado, que promotteu dar andamento ao assumpto da alludida representação, attenta a sua importancia.

O sr. presidente da Republica assignou o decreto graduando no posto de vice-almirante o contra almirante Dionysio Manhães Barreto, actual chefe do commissariado geral da Armada.

O sr. ministro das relações exteriores seguiu para Barbacena, onde vae passar as férias da Semana Santa.

HOJE

Após a sessão publica, reunir-se-á de novo o Senado em sessão secreta, afim de votar o parecer da commissão de justiça e legislação, cuja discussão hontem foi encerrada, sobre a nomeação do sr. dr. Epitacio Pessoa para o logar de ministro do Supremo Tribunal Federal, e discutir o parecer da commissão de constituição, poderes e diplomacia, relativo ás ultimas remoções dos srs. drs. Abreu Fialho e Xavier da Cunha.

Descerá de Petropolis, afim de despachar com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Está de dia á Repartição Central da Policia, o dr. 2º delegado auxiliar.

A commissão dos 21 reune-se ás 10 1/2 horas da manhã, na Camara dos Deputados, para dar parecer sobre as diversas emendas offerecidas ao projecto do Codigo Civil.

A' NOITE

Recreio — A 22ª representação do «Quo vadis?» que continúa em successo.

Lucinda — 1ª representação da comedia de G. Feydeau «Ha caça... e caça».

Parque Fluminense — Esplendida funcção dedicada ás crianças, havendo fogos de artificio, balões, etc.

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados, á ultima hora, a retirar de nossa edição de hoje, diversos artigos e noticias editoriaes e grande quantidade de materia retribuida.

Por essa mesma razão publicamos o nosso serviço telegraphico em typo menor do que o do costume.

A Palustrina cura impaludismo, molestia do figado e prisão de ventre. Ourives, 86, e em todas as pharmacias e drogarias.

FESTA RELIGIOSA

Revestiu-se de toda a pompa e da maior solemnidade a festa de S. Bento, cujo templo se ergue grandioso no morro do mesmo nome e o qual foi rica e artisticamente ornamentado para a commemoração de hontem.

Cerca de 11 horas da manhã, a orchestra, sob a regencia do maestro Dias Lopes, executou a ouvertura *La belle de Nuit*, seguindo-se o Pontifical, em que officiou o revmo. d. abbade de S. Bento, Frei João das Mercês Ramos, servindo de presbytero assistente o revmo. padre Cunha, de diaconos o revdmo. frei d. Majolo e conego Rangel, de diaconos da missa o revdmo. conego dr. João Evangelista Braga e padre Januario.

Ao evangelho occupou a tribuna sagrada o revm. conego dr. Nobre Pelinca, que fez o panegyrico do padroeiro da Ordem.

O respeitavel nuncio apostolico, justificou a sua ausencia nos seguintes termos:

«Monsenhor Macchi, nuncio apostolico, tem recebido com muito agrado o delicado convite que o exm. revm. abbade do Mosteiro de S. Bento do Rio teve a fineza de lhe enviar, para assistir á ceremonia religiosa e ao jantar que no dia 21 do corrente terão logar naquelle illustre Mosteiro, por occasião da festa do glorioso padroeiro da Ordem benedictina; sente porém que os fortes calores da estação lhe impeçam de o acceitar. Roga pois ao exm. sr. d. abbade queira desculpal-o e receber em retribuição os melhores augurios e felicitações, que em tal circumstancia renova de todo o coração, para o porvir da benemerita Ordem benedictina no Brazil.»

Foram executados, durante a cerimonia, a *Missa Senhor do Bomfim*, do inolvidavel maestro Manoel Maria, acompanhada de solos e côros; o *Credo*, de Barani e o *Gradual*, de Francisco Manoel, grande compositor sacro.

A's 5 horas da tarde foi servido no grande refeitorio do convento o tradicional banquete, que este anno esteve deveras sumptuoso.

Em torno de uma vasta mesa, onde á luz de centenas de vélas, postas em ricos candelabros de prata, fulguravam lindas baixellas de subido valor, pejadas de flores, de fructas e de bombons, onde se viam chrystaes multicores, sentaram-se para mais de 100 pessoas. Em tres pequenas mesas, dispostas ao fundo do refeitorio, tomaram logar, na do centro o revmo. d. Abbade do Mosteiro, ladeado pelos srs. coronel Benevenuto Magalhães, representando o sr. ministro do interior, tenente Mello Mattos, ajudante de ordens do sr. general commandante do 4. districto, e nas duas mesas lateraes sentaram-se os sr. deputado Heredia de Sá, e os generaes Rivière e Leite de Castro.

Entre os presentes notámos os srs. deputado Martins Teixeira, drs. Pereira Braga, Smith de Vasconcellos, Virgilio Sá Pereira, Floresta de Miranda, deputado Guedelha Mourão, Ernesto da Cunha, Bandeira de Mello, Antunes de Campos, Coelho Barreto, Simoens Corrêa e Joaquim Monteiro, conegos Rangel, Braga e Gurgel do Amaral, almirante Gonçalves Duarte, os representantes de varias corporações religiosas e de todos os jornaes diarios desta capital.

Ao servir-se o champagne foi brindado por vezes o revmo. d. abbade que respondeu a todas as saudações.

Fizeram-se ouvir o deputado dr. Martins Teixeira, dr. Antunes de Campos, capitão Lacerda, conegos Braga e Rangel e outros.

Todos os convidados se retiraram captivos das amabilidades recebidas.

ALMIRANTE CUSTODIO DE MELLO

Hoje, ás 9 horas, será celebrada no altar mór da egreja da Candelaria uma missa em suffragio da alma do almirante Custodio de Mello, missa mandada rezar pela familia e parentes do bravo e distincto marinheiro.

A nossa primeira columna será honrada amanhã com um importante artigo do eminente dr. Vieira Souto.

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor, 81.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se: hoje, por alma do almirante **Custodio José de Mello**, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; **Candido Gradin**, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula; d. **Horcilia Leite Pinto**, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; d. **Maria Soares de Cysneiros**, ás 8, na matriz de S. João Baptista; d. **Honorina Julia da Matta Medeiros**, ás 9, na matriz de Santo Antonio; segunda-feira, por alma de d. **Maria das Dores de Lossio e Seiblitz**, ás 8 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Aviso — Termina em 31 deste mez, no grande estabelecimento de *Fazendas Pretas* á rua Uruguayana, 76, a grande venda com 80 % de abatimento em todos os artigos. 76, Uruguayana, 76.

MARINHA

Está indigitado para o cargo de instructor de electricidade do curso de torpedos um official que actualmente exerce, com proficiencia e dedicação, importante instructoria em um dos estabelecimentos navaes de ensino.

— O serviço de registro que competia ao couraçado *Deodoro*, nos dias 22 e 30 do corrente, será feito pelo couraçado *Floriano*.

O 1º tenente Florio Alves de Mattos Pitombo apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada, por ter sido, a seu pedido, exonerado do cargo de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

E' possivel que esse official seja destacado do aviso *Lamego* para o Corpo de Infanteria de Marinha.

— Está nomeado para o cargo de ajudante do corpo de Marinheiros Nacionaes o 1º tenente Oscar Gomes Braga.

— Foi desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes o escrevente Antonio Cesar de Macedo.

— Foi designado o enfermeiro naval Bento José Gonçalves de Araujo e Souza para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Foram mandados recolher presos a bordo do cruzador *Barroso*, afim de responderem a conselho de guerra, os machinistas guardas-marinha Isaac Tavares Dias Pessoa e José Emiliano do Carmo, os quaes serviam no cruzador-torpedeiro *Tymbira*, arribado a este porto na noite de 8 de fevereiro ultimo, com sérias avarias nos tubos conductores de vapor.

— Foram designados para o cruzador *Tamoyo*, para o cruzador *Riachuelo* e para o transporte *Purús*, o cirurgião 2º tenente Ismael Nery, o guarda-marinha confirmado Augusto Shaw Ferreira, e o machinista 2º tenente Fernando José da Silva.

— Foi mandado desembarcar do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* o cirurgião 2º tenente Francisco Claudio da Costa Braga.

— Ao operario da officina de construcção naval, do Arsenal de Marinha, Antonio Alves Moraes Coelho, foi concedida a gratificação addicional de 20 0/0 sobre os seus vencimentos, por contar mais de 20 annos de serviços.

— Deram-se no Arsenal de Marinha desta capital as seguintes promoções: na officina de caldeireiros de ferro, a operario de 1ª classe, o de 2ª, Manoel da França Xavier; a operario de 2ª classe, o de 3ª, Thomaz Rodrigues Lopes, a operario de 3ª classe, o aprendiz de 1ª classe, Manoel da Silva, a aprendizes de 1ª classe; os de 2ª; João Francisco de Oliveira Leitão e Leonel Menezes; a aprendizes de 2ª classe, os de 3ª, Raul da Silva e Antonio Sabino Nogueira; a aprendizes de 3ª classe, os sem vencimentos Henrique Macedo Costa e Turiano de Almeida.

— O sr. almirante chefe do estado maior fará hoje uma excursão maritima pela bahia.

E' possivel que s. ex. visite os estaleiros da Ilha do Vianna.

— Obteve permissão para praticar nas officinas de artilheria, afim de se habilitar a prestar exame para armeiro o marinheiro nacional de 1ª classe, João Bonifacio de Sant'Anna.

— O navio-escola *Andrada* passou hontem pela manhã, em Cabo Frio, vindo do porto da Bahia com destino á Ilha Grande, onde aguardará ordens do quartel general.

— Distribuição do serviço, hoje:

No arsenal: ajudantes, 1s. tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira.

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Octavio Luiz Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho; inferior de dia, 1º sargento Alvaro de Souza Lopes.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Alberto Moitinho.

Navio-registro, couraçado *Floriano*.

Uniforme, 7º.

VERÃO EM PETROPOLIS

Os socios do *Club dos Diarios* já receberam as participações do baile de fantasia, que se realizará na noite de sabbado de alleluia.

A directoria projecta adornar o pavilhão artistica e elegantemente, combinando folhagem, flores e luzes, para o que já ouviu a autorizada opinião do floricultor Calmann, perito nessas ornamentações.

Sobre a directoria têm chovido pedidos de convites, dos quaes é ella obrigada a ser avara, reservando a festa quasi que exclusivamente para os socios.

Espera-se que o *bufet* seja de primeira ordem.

* * *

Entre diversas familias que se acham aqui veraneando se projecta, para um dos domingos ou feriados do mez vindouro, uma grande festa campestre.

* * *

Brevemente é esperado aqui o representante de um syndicato de fortes capitaes, organizado no Chile para estabelecer um *stock* de vinhos chilenos no Rio de Janeiro.

* * *

O sr. dr. Moreira da Fonseca, illustre medico, feliz proprietario da já hoje celebre parasita, á qual deve o sr. dr. Teffé uma de suas mais brilhantes diligencias policiaes, está fazendo agora uma collecção de cyphidios, comprehendendo todos os generos de cobras, naturalmente para estudos e experiencias dos seus remedios homeopathicos.

* * *

Seguiu para Caxambú a exma. sra. viscondessa da Cruz Alta.

AFFRONTA

Deve ser decidida hoje, em sessão secreta, no Senado, a nomeação do sr. Epitacio Pessoa para ministro do Supremo Tribunal Federal.

O povo tem os olhos fitos no Senado da Republica e, na fixidez do seu olhar, transluz a esperança de que os Senadores Republicanos vão deter o braço inconsciente do sr. Campos Salles, nessa aviltante affronta vibrada contra a dignidade da Nação.

O presidente da Republica, num movimento acintoso de hostilidade ao sentimento popular, num assomo desabrido de desforço contra a opinião nacional, atirou á face do povo esse ultraje tremendo.

O Supremo Tribunal Federal, neste regimen, deve ter a serena magestade, compativel com a sua funcção quasi sagrada. De encontro á sua immacula austeridade se devem quebrar todas as paixões, que conflagram os outros poderes, contra cujas aggressões — disse-o James Bryce — elle deve ser, em defesa do povo e do proprio Estado, uma fortaleza inexpugnavel.

Como ha de o Supremo Tribunal guardar a sua severidade, a sua independencia, a sua pureza, quando o sr. presidente da Republica vive a degradal-o, lançando-lhe no seio homens sem senso, sem capacidade, sem austeridade?

Contra o arbitrio dos outros poderes, contra as violencias dos governos desvairados, contra as extorsões dos governos improbidosos, contra os desmandos, as injustiças e os crimes das autoridades inconscientes ou venaes, não tem o povo outro refugio senão esse templo magestoso, construido para o culto da Justiça.

Pois bem; são as portas desse templo que o sr. Campos Salles já uma vez forçou para nelle introduzir a vacuidade bem vestida do sr. Alberto Torres e quer, agora, forçar de novo, para dar entrada a um trefego e ignaro bacharel, cujo nome está escripto na praça publica com o sangue do povo, por seu mando assassinado!

Para julgar as paixões alheias, deflagradas, é nomeado um homem escravo de paixões, sem continencia, desabrido, violento, que manda espingardear o povo inerme pelas ruas!

Para guardar a lei, para zelar pela liberdade e fazer respeitar o direito dos seus concidadãos, o sr. Campos Salles designa o sr. Epitacio Pessoa, que mandou, pelos galfarros da policia, em plena vigencia da Lei, arrastar pela cidade, descalço, um ancião venerando — o Dr. Andrade Figueira.

Si um homem semelhante merece de ser investido da soberana funcção de julgar, em ultima instancia, do direito de seus pares, vae dizer o Senado da Republica.

O povo, porém, que vê deste feitio ameaçadas as suas garantias mais sagradas; o povo que vê invadidas de tortulhos e vibriões as regiões mais altas e serenas, como si um fluxo de lodo houvesse alagado todas as alturas; o povo ergue o olhar supplice para os homens de honra que ainda existem no Senado Brasileiro.

Attenda o Senado á supplica do povo e ouça a sua voz dorida e soluçada, emersa do seu coração crivado de agonias.

Tiraram-lhe o trabalho, carregaram de tributos os trapos com que se veste, furtaram-lhe os remedios com crueza desmedida, envenenaram a carne com que se alimenta, mingoaram o pão de seus filhos e mataram-n'o pelas ruas, inerme e descuidado.

Emquanto — ouçam os Senadores honrados — emquanto leva o povo á usura sordida a ultima joia da esposa, a ultima cadeira do lar, d'onde foge, porque a indigencia o torna lugubre e hostil; afundam-se em sumptuosidade e opulencia aquelles em cujo proveito foi decretada a sua miseria!

Pois, isso não bastando, ainda d'este modo o affrontam, elevando aquelles que mais fundo o magoaram, e, além de o roubarem e de o reduzirem á miseria, querem tambem destruir a ultima das suas garantias, annullando pela degradação o mais alto Tribunal d'este paiz!

Não; o Senado da Republica não será cumplice d'esse attentado ignobil. A Constituição pôz em suas mãos a faculdade salvadora de deter o braço dementado do Poder inconsciente.

O povo não quer acreditar que haja o servilismo de tal modo posto curva a dignidade do Senado, que elle se submetta a esse capricho de Caligula, atirado, como um escarro, ao rosto da Nação.

As faces dos Senadores Republicanos tambem devem enrubescer quando é o rosto do povo fustigado.

O dr. Hermenegildo de Almeida, cuja licença finda hoje, entrará no exercicio do cargo de director de rendas da Prefeitura.

Por acto de hontem, foi exonerado o director interino Alberto Augusto Fernandes, a quem o dr. prefeito mandou officiar agradecendo os bons serviços prestados.

Peçam agua «Salutaris».

O sr. ministro da fazenda vae pedir providencias ao seu collega da guerra, no sentido de ser augmentado o numero de praças da guarda da Caixa Economica da União, no Estado do Ouro Preto.

Marcenaria Tunes — Moveis «arte nouveau» lindissimos e os mais solidos. Preços sem competencia. Deposito: Rosario n. 124.

Será prorogada por mais dois mezes a licença em cujo goso se acha o 3º escripturario da alfandega de Manáos, Autorio Silvestre Reis.

«Salutaris» — Depositos: 1º de Março 51, Ourives — 20.

EM FRIBURGO

Sejam as notas que aqui vão os derradeiros echos do *pic-nic* realizado na chacara da presada viuva Braga, dessa encantadora festa onde, trajando com a maior simplicidade, o que aliás é regra geral nas reuniões desta cidade, as gentis filhas desta abençoada terra, alliadas ás veranistas, entraram com o contingente poderoso da belleza natural que tanto as realça.

Não é possivel narrar aqui os episodios interessantes que se desdobraram nos diversos grupos, uns espalhados pelo campo em digressões alegres, outros abrigados á sombra de copadas paineiras, na encosta da collina, estes sentados em bancos, aquelles nas raizes salientes das grandes arvores, alguns até na propria relva.

Soprava a brisa levemente, perfumada com o aroma das flores agrestes. Corriam ao longe uns fios de agua crystallina, saborosa como costuma ser a agua de Friburgo.

Era uma hora mais ou menos quando ali mesmo foi servido o almoço, composto de delicadas iguarias, preparadas nas diversas casas com o maior esmero, algumas paparichos confeccionados por mão delgada de formosa senhorita. O appetite, que era grande em momento tão adeantado, e o bem acabado dos quitutes concorreram para que todos se portassem valentemente. Vinhos finos regaram o repasto, sendo especialmente apreciado um Porto, marca frade, adequado além disso ao periodo da quaresma.

Os drs. Manfredo Costa e Galdo do Valle, bem como os sympathicos Juquinha e Gugusto Braga, encarregaram-se de servir ás moças, sahindo-se todos galhardamente da incumbencia, em meio de agradecimentos geraes.

Ao *dessert* o dr. Pantoja Leite, por delegação dos moços promotores da festa, brindou a familia friburguense, enaltecendo-lhe as qualidades, apreciando-lhe os dotes, engrandecendo-lhe as virtudes.

Terminado o almoço, houve uma sorpreza que grangeou calorosas manifestações de todos os presentes: da Torre Eiffel já por nós descripta, do bambú, *corbeilles* de flores artificiaes e serpentinas, approximaram-se os alacres rapazes, carregando um bonito balão, em fórma de charuto, de papel, com as cores nacionaes, medindo 10 metros o eixo maior e tres o menor; delle pendia uma barquinha, onde tremulava a bandeira brasileira. O aerostato subiu facilmente, ardendo a certa altura, como estava previsto, para de lá derramar flores e serpentinas sobre os convivas. Esta homenagem ao nosso Santos Dumont, gloria da patria, foi acolhida com um delirio indescriptivel.

Felicitado o dr. Manfredo Costa, constructor do balão, em companhia do sr. Eduardo Salusse, organizou-se em torno da torre uma quadrilha, ali mesmo, ao ar livre, dansada com a maior animação.

Recolhidos á casa do campo foi então servido o café. Levantaram-se por essa occasião varios brindes, do meio dos quaes destacamos um dirigido á conceituada familia Friburgo, por ser aquelle dia o do anniversario do barão de S. Clemente, e outro do dr. Afranio de Albuquerque á imprensa local, de que fazem parte os illustrados orgãos *O Friburguense* e *A Sentinella*.

Seguiram-se as dansas que correram calorosas até perto de 5 horas da tarde, sendo intensa a alegria que reinava.

Mas já era tempo de regressar. Organizou-se novamente o prestito, com os mesmos contingentes da vinda, enfeitadas as carruagens com galhos de arvores e flôres campestres. E lá partiram todos contentes, satisfeitos, com a apreciada banda — *Campesina* — á frente, a executar bonitas marchas. Ao entrar na cidade, onde percorreu as ruas principaes, foi acolhido com enthusiasmo, recebendo constantemente applausos do povo, que ancioso aguardava a volta do prestito, desde o momento em que, por intermedio de dois pombos correios, libertados na chacara pelo dr. João Veiga, teve noticias do brilhantismo da festa.

Finalmente chegou ao largo do Suspiro e ali, proximo á poetica fonte do mesmo nome, dissolveu-se o cortejo, ao som de vivas estrepitosos, destacando-se o levantado á baroneza das Duas Barras, senhora que goza da maior consideração no seio da população, que a todos captiva com um tratar ameno e que é sempre um dos mais preciosos elementos das diversões da Suissa Brasileira.

E assim terminou o convescote, deixando a mais agradavel recordação no espirito de todos, lembrando as inexcediveis gentilezas da familia Braga, modelo de attenções levadas ao requinte; e assim findou o esplendido folguedo, no genero justamente reputado o primeiro dos realizados em Friburgo.

Ditosos os que podem passar no campo horas tão doces.

NOTAS DE UM CARIOCA

A bodas e a baptizados, nunca vás, sem ser convidado...

Esta verdade, eternizada pela sabedoria popular, escapou ao governo por occasião de nomear os officiaes que deviam servir nos exercitos estrangeiros.

Com o fim de concorrer para o augmento da instrucção militar, pensou-se em mandar alguns dos nossos jovens officiaes servir nas fileiras dos exercitos europeus. A idéa era magnifica, e havia muitos precedentes, mesmo no nosso paiz. Votou-se o credito, fizeram-se as nomeações, e pensou-se em tudo,.. menos em consultar os donos da casa si queriam taes hospedes.

Agora, porém, consta que as potencias consultadas, a quem já devem ter escarmentado estas historias de espionagem, dreyfusismo, etc., não querem saber de estrangeiros em suas fileiras, nem por brincadeira...

E ahi estão por terra uns tantos planos de melhoria para o exercito, de vantagens para o paiz, de viagens á Europa, de bellos passeios no Bois, ou Unter den Linden, jantares no Bignon, *flirts* no Rotten Row ou no Corso, destas deliciosas e inenarraveis coisas, que fazem da vida européa um estimulo, especialmente para o rastaquoère desembarcado de fresco.

Tudo isto porque o governo não se lembrou em tempo de perguntar si a velha Europa acceitava uma effusão do nosso superabundante sangue meridional.

Que pena!

Théo

A FESTA DA ESCOLA MILITAR

A COLLAÇÃO DE GRAU

Foi um verdadeiro acontecimento a festa do cerimonial da collação de gráu dos engenheirandos militares, hontem realizada na Escola Militar.

A séde deste estabelecimento, onde se prepara a nossa mocidade para os differentes misteres da arte da guerra, engalanou-se toda para receber as altas autoridades da Republica e os innumeros convidados.

Os distinctos engenheirandos, auxiliados pelo seu digno commandante o sr. general Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, souberam tornar tão encantadora essa festa, que por certo, ella ficará registrada como um incentivo ás gerações futuras.

Tudo na Escola, desde a entrada, demonstrava o bom gosto e a esmerada cultura dos promotores de tão bella, quão significativa solemnidade.

A' direita da entrada daquelle estabelecimento notava-se uma bateria de Krupp, calibre 7; mais adiante, achava-se postada uma guarda de honra, sob o commando de um tenente.

A's 10 1/2 horas, dirigiu-se o piquete commandado pelo alferes alumno Genesio de Oliveira Castro, fazendo parte do mesmo os alumnos Francisco Wanderley, Lima Mendes, Djalma Cunha, João Damasceno, Athayde Galvão, Francisco das Chagas, José Antonio de Medeiros, Alvaro Torres de Carvalho, Stigarribia Martins, Enock de Lima, Armando de Assis, José Carneiro, Octavio de Góes e Ascendino de Mello, para a estação da Companhia Ferro-carril Carioca, aguardando ali a chegada do sr. presidente da Republica.

Pouco depois das 11 horas chegou o sr. general Francisco de Paula Argollo, commandante do 4º districto, acompanhado do seu secretario, o capitão Estanisláu Vieira Pamplona.

Por esta occasião apresentaram-se varios convidados.

O sr. marechal Mallet foi recebido pelos officiaes presentes. Logo que s. exa. appareceu, estrondou uma salva de 19 tiros.

A' proporção que os minutos se passavam, cada vez mais se avolumava o numero de convidados, dentre os quaes notámos muitas senhoras e senhoritas com vistosas *toilettes*.

A's 12 1/2, apontava, na rua das Saudades, o carro do sr. presidente da Republica, escoltado pelo piquete de alumnos.

Dado o signal presidencial e ao approximar-se o carro, salvou a artilheria com 21 tiros.

Ao apear-se foi s. exa. recebido pelas autoridades militares, sendo-lhe nesta occasião feitas as continencias do estylo.

Após os cumprimentos, penetrou o sr. presidente da Republica no salão da congregação, onde teve logar a cerimonia da collação de gráu.

A mesa era occupada pelos respectivos lentes e presidida pelo dr. Campos Salles, tendo á sua esquerda o sr. general Costallat, director daquelle estabelecimento, e á direita os srs. ministros da guerra e da viação.

Com a devida venia, abriu a sessão o commandante da Escola, mandando proceder á chamada dos bacharelandos pelo secretario, os quaes foram, cada um de per si, fazendo o juramento e recebendo do sr. presidente o gráu de bacharel.

São estes os officiaes que receberam, hontem, o gráo de bachareis em mathematica e sciencias physicas: 1º tenente Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, tenentes Alberto Teixeira Ribeiro, Heitor Toledo e Thomaz Epiphanio Guimarães; 2s. tenentes Antonio Miguel Barbosa Lisboa, Felicio Paes Ribeiro, Francisco José Teixeira Junior, Gustavo Lebon Regis, José Ribeiro Gomes, José d'Avila Garcez, Julio Cesar de Noronha e Oscar Feital, alferes Alfredo Malan d'Angrogne, Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Arthur Benjamin de Viveiros, Carlos Arthur Passos Pimentel, João Gualberto Gomes de Sá Filho, Maximino Barreto e Polycarpo Ferreira Leite e os alferes alumnos Alberto Portella, Alcibiades de Miranda, Antonio José da Fonseca, Frederico de Siqueira, Guilhermino Baeta de Faria, Heitor Cajaty, Horacio Felismino de Queiroz, Jayme Antonio Borba, Jocelyno Pacheco de Assis, José Antonio Marques, Luiz Sá d'Affonseca, Octacilio de Oliveira, Octavio Francisco da Rocha, Perminio Carneiro Leão, Rafael Bandeira Teixeira, Tito Regis de Alencastro e Wolmér Augusto da Silveira.

Finda a collação, foi dada a palavra ao tenente-coronel dr. Pedro de Castro Araujo, paranympho dos bacharelandos, cujo discurso publicamos, em resumo.

O illustre mestre e orador começou dizendo que, procurando interpretar os intuitos dos bacharelandos, se convenceu de que a sua escolha para paranympho era uma honra que prestavam á Escola onde fizeram elles os seus cursos. Isso impunha-lhe um dever que não podia recusar, e foi sómente esta convicção que o impelliu ao desempenho da missão que, a outros mais competentes, deveria ser confiada.

Depois, entra o orador numa serie de considerações sobre a magnitude da festa de collação de grau e acha que o comparecimento do governo áquella solemnidade, vinha proclamar em nome da lei que novos baluartes estavam erguidos no horizonte da Patria, para apanhar e reflectir ao longe a luz que a Sciencia ha de derramar sobre o nosso immenso territorio e exprimia que estes baluartes poderão tambem projectar densas sombras sobre os avidos olhares que por ventura ousem poisar sobre a extensa orla do territorio patrio. Mostrou que em todas as épocas, entre todos os povos, as festas serviam para assignalar as transformações graduaes e continuas do progresso nas differentes phases da evolução social e politica, porque representam as espontaneas manifestações do sentimento, que gera as esperanças no porvir, que alimenta a fé, induz ás tradicções e ás crenças. Analysando a trilogia immutavel de Claude Bernard, — o *sentimento*, a *razão* e a *experiencia*, diz que da combinação destes tres elementos — o progresso, nada mais era do que a reiteração de um processo especial — o *desenvolvimento*, caracterizado pelo accrescimo do ser organizado e a differenciação de suas formas funccionaes. Assim raciocinando, chegou o orador á conclusão de que não pode haver prova mais sensivel de desenvolvimento na organização politica do Estado, do que a multiplicação da força de seu apparelho militar, pelo accrescimo da massa dirigente desta corporação politico-social, da ampliação dos grupos homogeneos a que deve ser confiada a defeza do territorio nacional, a integridade da Patria. Accrescenta ser uma bella coisa a diplomacia, mas só uma boa organização militar póde assegurar resultados duradouros. Muitos philosophos consideram esta como a primeira das funcções vitaes do Estado. Os governos, refere ainda o orador, são os apparelhos em acção da opinião publica, representam o sentimento collectivo que gera a força na sociedade e por isso a elles compete traçar aos exercitos a melhor linha de conducta com relação ao interesse collectivo.

Esta directriz foi tirada do estudo do passado e do presente, do estudo da sciencia. A civilização, numa época qualquer, é de alguma fórma o producto das transformações que a sciencia tem impresso no sentimento, na vontade e na intelligencia humana.

As sociedades, só pelo estudo, poderam e pódem ainda subsistir, porque é pelo poder de adquirir conhecimentos que o homem se impõe aos seus semelhantes, subjuga os outros animaes e apropria a materia e a força ás suas necessidades. Proseguindo, mostrou o empenho dos governos, entre nós, na distribuição dos differentes graus de ensino no exercito e, analysando o ensino superior, pôs em evidencia o que é feito na Escola Militar do Brazil e se apresenta sob o duplo ponto de vista da sciencia geral ou abstracta e da sciencia applicada á sciencia da guerra propriamente dita e ás sciencias que devem formar um engenheiro militar. A structura desse systema de ensino é bastante complexa e reflecte os progressos scientificos de muitos seculos, principalmente do seculo XIX.

Não vae fazer o inventario das sciencias que o compõem: é tarefa que exigiria o mais de um homem reflexão e muito tempo, um esboço fiel e breve, tambem não seria possivel dentro dos limites de um discurso; por isso, pede desculpa dos [illegible] no discorrer [illegible]

bre os differentes graus da escala dos conhecimentos ministrados no estabelecimento onde fala. Dissertou então sobre geometria, mecanica, astronomia, physica e chimica, mathematicas applicadas e biologia, sociologia e moral, fazendo uma summula historica do desenvolvimento destas sciencias, assignalando-lhes os pontos capitaes, mostrando com rara erudição todos os élos da cadeia dos conhecimentos humanos subordinados á classificação da ordem universal, desde a cosmologia á sociologia. O orador terminou dirigindo-se ao marechal Mallet, que tanto se tem esforçado para melhorar as condições do nosso exercito, dizendo-lhe que si vier a realizar a installação da fabrica de polvora sem fumaça, terá por certo removido o principal inconveniente que póde resultar do emprego desta polvora, que é a degradação do bioxido de azoto quando está muito tempo guardado. A par dos patentes desenvolvimentos que tem dado aos nossos meios de defeza. s. ex., com este seu emprehendimento, prestará um grande serviço á nossa Patria.

E', pois, para desejar que o impulso dado por s. ex. a taes melhoramentos não encontre obstaculos.

Em seguida foi dado a palavra ao bac., elando alferes Alfredo Malan d'Angrogne, que pronunciou o bello discurso que amanhã publicaremos e pelo qual se póde avaliar a robustez do seu talento e a sua profunda erudição:

A's 3 1/4 retiraram-se o sr. presidente da Republica e as altas autoridades civis e militares, sendo ss. eex. acompanhados pelo sr. commandante da Escola Militar, corpo docente e outros officiaes.

O secretario daquelle estabelecimento de ensino, tenente-coronel dr. Felippe Ferreira Alves, foi felicitado, em sua mesa de trabalho, por uma commissão de engenheiros composta dos drs. João Gualberto, Benjamim de Viveiros, Octacilio de Oliveira e Heitor Capaty, em nome da turma de bacharelandos.

Feita a inauguração do salão de esgrima, teve logar um assalto d'armas em que tomaram parte dois pares de sabres e uma escola de bayoneta. Terminado o assalto, em o qual tomaram parte o tenente Luiz Furtado alferes Franco Ferreira e os alumnos Theodomiro de Queiroz e Anatolio, seguiu-se a escola de bayoneta, figurando neste assalto 30 alumnos, que se sahiram galhardamente.

A's 6 horas terminou a brilhante festa pela ceremonia do arriamento da bandeira, tocando por esta occasião as 3 bandas de musica o hymno nacional.

As danças e o enthusiasmo só terminaram com essa ultima ceremonia.

O serviço de buffet foi irreprehensivel.

A redacção do *Correio da Manhã* foi representada por Osmundo Pimentel, nosso companheiro de trabalho.

Com um banquete intimo, que terá logar hoje ás 7 horas da noite, nos salões da casa Paschoal, os engenheiros militares festejam a feliz terminação de seus estudos academicos, reunindo-se assim uma ultima vez antes de seguir os differentes rumos que lhes forem traçados.

Drs. Carvalho e Behring e Deodato Maia, advogados; Rosario, 83.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A directoria dessa associação, eleita nas assembléas geraes de 25 do mez passado e 17 do corrente, ficou assim constituida:

Presidente, Bento José Leite; vice-presidente, visconde de Villela; 1º secretario, commendador Julio Cesar de Oliveira; 2º secretario, commendador Hermano Joppert; thesoureiro, commendador André de Oliveira; vogaes, João Vieira da Silva Borges, John Gordon, Richard Kicchers e F. Rombauer.

— Esta associação recebeu da sua congenere de Maceió uma representação sobre embarques naquelle porto, nos vapores do Lloyd Brasileiro.

A directoria, dirigindo-se á gerencia do Lloyd, foi attendida, e nesse sentido telegraphou dando a resposta satisfactoria á Associação Commercial de Maceió.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

SESSÃO SECRETA

Sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz e com a presença de 32 srs. senadores, abre-se a sessão e é submettido á discussão o parecer da commissão relativo á nomeação do sr. dr. Epitacio Pessoa para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Não havendo quem queira usar da palavra é encerrada a discussão, para se proceder á votação.

Verificada, porém, a falta de numero legal, o sr. presidente suspende a sessão por 1/4 de hora.

Findo esse prazo, sem que houvesse numero para votação, o sr. presidente declara que vae levantar a sessão por se acharem presentes apenas 29 srs. senadores.

CAMARA

Presentes 92 srs. deputados abre-se a sessão. Lida a acta da sessão anterior é approvada, após observações do sr. Eduardo Ramos.

O sr. secretario declara que não ha expediente sobre a mesa.

Os srs. Moreira da Silva e Angelo Pinheiro declaram que aguardam a terminação do discurso do sr. Bueno de Andrada, relativamente aos ultimos successos da Sorocabana, para lhe offerecerem a devida contestação.

O sr. Bueno de Andrada pede a palavra e declara que aguarda a chegada de mais alguns documentos, que mandou vir de S. Paulo, para proseguir nas accusações, aliás justissimas, feitas á administração da Sorocabana e ao governo. Declara mais que por essa occasião apresentará um projecto favorecendo aquella região.

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a continuação da discussão do projecto do Codigo Civil.

Fala o sr. Vergne de Abreu, que justifica diversas emendas que ha dias enviou á mesa.

São lidas e apoiadas varias emendas enviadas por varios deputados.

O sr. Fausto Cardoso pede a palavra e, após condemnar o regimento especial para a discussão do Codigo, envia á mesa um longo protesto contra o modo por que está encaminhado o debate.

Fala o sr. Galdino Loreto que começa dizendo que a medida do serviço que os poderes publicos vão prestar ao paiz, com a promulgação do Codigo Civil, ha de ser dada pela perfeição delle e não pela data ou pela assignatura que o subscreve.

Vem collaborar numa obra, cuja magnitude não póde logar a suspeições. Espera não perder o tempo, porque não vê motivo para intolerancias. Diz que vae occupar-se principalmente da parte referente ao direito internacional privado.

Mostra como o sr. Andrade Figueira foi injusto com o sr. Clovis Bevilaqua. Diz que a orientação dos que pensam como s. ex. poderia conduzir á ruina do direito internacional privado.

Acceita a lei nacional como reguladora do estatuto, mas nega em boa companhia que o regimen de bens faça parte do estatuto pessoal.

Será preciso que o regimen de bens fosse superior á vontade.

Combate a disposição que manda applicar a lei nacional do pae estrangeiro ao filho brasileiro. Parece-lhe inconstitucional. Defende as emendas que restabelecem disposições relativas ás fórmas habilitantes do casamento de brasileiros no estrangeiro e de estrangeiros no Brasil.

Sustenta a emenda que reconhece o divorcio dos estrangeiros no estrangeiro, de accordo com as respectivas legislações.

Demonstra a distincção que a doutrina faz entre exterritorialidade e extraterritorialidade. Combate disposições de direito adjectivo enxertadas no projecto. Justifica outras emendas, diz que está tranquillo e conclue fazendo votos para que os poderes publicos que não sejam avaros com o modesto e genial architecto que em seis mezes de arduo labor, deu a base do monumento que perpetuará a memoria desta legislatura e consistirá o maior serviço do presidente da Republica ao paiz.

Findo o discurso do sr. Loreto, o sr. presidente declara que não havendo mais oradores inscriptos, ia encerrar a discussão do projecto, caso ninguem pedisse a palavra.

A Camara, por unanimidade, votou em seguida o encerramento, sendo a sessão encerrada.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

SERVIA

Belgrado, 21

O presidente do conselho de ministros, dr. Miguel Vonitch, retirou, a pedido do proprio rei Alexandre, da Servia, o pedido de demissão collectiva apresentado ha dias.

INGLATERRA

Londres, 21

O processo do divorcio dos condes de Lawar, que tanto deu que falar, foi annulado.

Londres, 21

Chegaram hoje a Southampton, a bordo do paquete inglez *Elbe*, os passageiros do *Etruria*, que arribou á ilha dos Açores, com avarias na machina.

Londres, 21

O lord Brodrick, ministro da guerra, disse hoje, na camara dos communs, que a resistencia dos boers no territorio do Orange tinha-se enfraquecido muito, que as forças do general Dewet estão divididas; que o exercito britanico, na colonia do Cabo, limita-se a policiar o paiz e que a situação do Transvaal melhorou consideravelmente para a Inglaterra.

Os deputados irlandezes declararam por sua vez que o ministro estava fantasiando bellissima situação para attenuar a impressão causada pelas frequentes derrotas do exercito.

Londres, 21

O projecto de lei relativo ás pensões para os operarios invalidados fixou a quantia de sete schillings por semana para os trabalhadores maiores de 65 annos de idade.

Esta despeza foi calculada em 10 milhões de libras esterlinas, que o governo dividirá pelas municipalidades.

Londres, 21

O *Times* de hoje noticia que a Russia conseguiu, mediante um emprestimo de 10 milhões de roblus ao Schah da Persia, a concessão de uma estrada de ferro entre Tabriz e Teheran, capital deste estado.

A folha londrina mostra, nesse artigo, as grandes vantagens que auferirá a Russia com aquella estrada, sendo Tabriz o ponto em que se reunem duas linhas de grande importancia commercial, uma á Turquia e outra para a Russia.

Londres, 21

O governo britanico resolveu permittir a entrada, nos acampamentos de concentrados, no sul da Africa, de ambulancias estrangeiras.

Londres, 21

Está confirmado que o Chile tem em construcção, nos estaleiros Wickers, dois couraçados.

Londres, 21

Os estudantes da universidade de Edimburgo, enviaram felicitações ao general Delarey, pela sua magnanimidade, concedendo liberdade incondicional ao general Methuen, seu prisioneiro de guerra.

FRANÇA

Paris, 21

Aventa-se a idéa de uma entrevista entre o presidente Loubet e o imperador Guilherme da Allemanha, por occasião daquelle realizar a sua viagem á Russia.

Paris, 21

O sr. Delcassé, ministro das relações exteriores da França, declarou hoje, na Camara dos Deputados, que o governo da Inglaterra facilitará diversos meios á commissão franceza, que vae em soccorro dos seus compatriotas retidos nos campos de concentração, no sul da Africa.

Paris, 21

No dia 5 de abril apparecerá nesta capital o jornal allemão *Pariserzeitung*, redigido pelos correspondentes das folhas allemãs residentes aqui.

Paris, 21

A camara dos deputados approvou hoje, por 368 votos contra 52, a amnistia aos condemnados por desordens, durante as greves de operarios, e por 268 contra 109 os condemnados militares, exceptuando-se os casos de alta traição.

Em seguida foi rejeitado o projecto de amnistia aos condemnados implicados em agitações anarchistas, por 309 votos, contra 159, e por 298 contra 163 a amnistia aos condemnados por manejos subversivos.

Paris, 21

O governo chinez deliberou aproveitar o adiantamento dos institutos do Japão, para educar a mocidade do seu paiz, para o que começou por enviar 56 estudantes á faculdade de Tokio, os quaes foram considerados nas escolas de Pekim merecedores desse premio.

ITALIA

Roma, 21

Os grevistas ruraes em Rovigo tomaram uma attitude tal, que tem provocado uma verdadeira mobilisação do exercito.

Os amotinados têm incendiado muitas propriedades e sustentado serios combates com os carabineiros.

Roma, 21

Partiu para os Estados Unidos da America o monsenhor Slarieta, nomeado para dirigir a internunciatura nas Philippinas, sendo o fim da sua viagem conferenciar com o presidente Theodoro Roosevelt, em Washington, a respeito da convenção relativa ao clero daquelle archipelago.

Roma, 21

A resposta á fala do throno encerra um topico em que a camara repelle a intervenção da egreja em questão do estado. Este facto produziu sensação entre os clericaes.

Roma, 21

O Vaticano mostra-se indignado com a conferencia que se realizará entre o ministro Zanardelli e o conde von Bullow, chanceller do imperio, a qual versará sobre a renovação da triplice alliança.

Roma, 21

O presidente da associação da imprensa vae apresentar aos seus amigos da camara dos deputados o projecto de uma caixa de emprestimos e soccorros aos jornalistas velhos.

Roma, 21

Falleceu hoje o general Cezar Zanolidi, senador italiano.

HESPANHA

Madrid, 21

Reuniu-se hoje, á noite, o ministerio presidido pelo sr. Matteo Sagasta, afim de ser definitivamente assentado o programma do governo, a ser apresentado ao parlamento.

Deliberou adiar a execução da lei, relativa ás congregações religiosas, expedindo-se, nesse sentido, circular assignada pelo sr. Moret, ministro do interior, a todos os governadores de provincia do reino.

A discussão do projecto financeiro, foi adiada para outra reunião.

Madrid, 21

Em Valencia e Zaragoza organizaram-se meetings, que se realizarão no proximo domingo, para protestar contra o adiamento da execução das leis sobre as congregações religiosas.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 21

Do estado de Maine receberam-se noticias de forte inundação de grande parte do territorio, causando avultados prejuizos.

Nova York, 21

Chegaram do porto de Colmos os generaes Gomez e Castellann e os coroneis Nunez e Gomez. Elles foram ali esperar os reforços esperados a bordo da canhoneira Pinzon.

Nova York, 21

Falleceu o ex-ministro venezuelano d. José Andrade.

Nova York, 21

Dizem do sul que o governo de Caracas está muito sentido com o ministro inglez W. Haggard, que sem rebuço protege as forças revolucionarias, o que tem sido motivo de observação por parte do corpo diplomatico residente naquella capital.

Nova York, 21

O governo de Venezuela ordenou ao commandante da canhoneira *Bolivar* que perseguisse o vapor dos revolucionarios *Libertador*, cujo papel proeminente na revolução tem sido causa de varias derrotas das forças do governo.

Nova York, 21

O delegado boer Wessels, em conversa com com os representantes dos jornaes americanos, affirmou que o general Kitchener exagera quadruplicando ás baixas dos boers, todas as vezes que expede noticias da guerra ao *War Office*.

Nova York, 21

São pessimas as noticias recebidas do Haiti, onde uma guerra civil parece inevitavel deante das crueldades do governo, que creou uma verdadeira atmosphera de terror.

Numerosas prisões se effectuam todos os dias, e os fuzilamentos se repetem diariamente, sendo os pacientes victimas infame espionagem.

Aquelles que podem abandonar a republica e os seus bens, fogem para os paizes estrangeiros.

Nova York, 21

Está verificado officialmente que uma commissão columbiana, que partiu para França, afim de comprar navios de guerra para o governo, não realizou nenhum negocio e desappareceu com a quantia de um milhão de francos.

Washington, 21

O deputado Ryan occupando hoje a tribuna da camara dos representantes, pediu ao presidente Roosevelt, em nome da civilização e do direito internacional, que acceitasse o pedido da sociedade «pro boer» de Buffalo, para se considerar o cavallo como arma de guerra e prohibir a sua exportação para a Africa Austral.

PERU'

Lima, 21

A republica do Perú far-se-á representar no grande certamen americano, que se realizará em S. Luiz, no anno de 1903.

CHILE

Santiago, 21

A crise ministerial, ao que se dizia, motivada pelo incendio do arsenal de Valparaiso, está conjurada.

ARGENTINA

Buenos-Aires, 21

O jornal *La Prensa* trata hoje, em seu em seu artigo editorial, dos boatos que circulam em Santiago do Chile, affirmando que o governo daquella Republica pedirá explicações ao governo argentino, a respeito dos armamentos enviados para a Bolivia e Perú.

O alludido jornal é de opinião que o governo argentino não dê explicações a esse respeito, tanto mais quanto isso não póde ser materia de uma nota diplomatica.

O governo argentino procede como entende e está no seu pleno direito.

Buenos-Aires, 21

A colonia hespanhola pretende promover uma manifestação de apreço ao dr. Epiphanio Portella pela sua escolha para o cargo de ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao governo da Hespanha, em substituição ao sr. Vicente Quesada, removido para Berlim.

Buenos Aires, 21

Cambio do ouro, 241-90.

URUGUAY

Montevidéo, 21

O medico Salterain annunciou hoje a sua proxima conferencia no salão da sociedade Rural, com o intuito de promover a creação de uma Liga contra a tuberculose.

Montevidéo, 21

A municipalidade adquiriu a extensa e bella quinta do Cunha, para estabelecer um jardim botanico que sirva para os exercicios praticos dos estudantes.

PARTICULARES

ESTADO DE MINAS

UBERABA, 21.—Causou aqui espanto o telegramma, passado ao *O Paiz*, em 18 do corrente, sobre agencia executiva. E' invenção do correspondente. População está satisfeitissima com a cassação de poderes ao major Antero Rocha como o prova a eleição do major Manoel Terra, com grande votação, para agente executivo. Municipes não vacillam e sim pagam impostos exclusivamente á repartição competente.—*João Quintino.*

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 21.—E' falsa a correspondencia do jornal *A Capital*, de Nictheroy, sobre o *meeting*, convocado por mim e concorrido por mais de mil pessoas, contra o monopolio da carne. De resto o publico do Rio sabe a attitude tomada neste jornal contra o Cotrim e o monopolio dahi.—*Lacerda Sobrinho.*

RIO GRANDE DO SUL

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, 21.—Hontem, á 1 hora da tarde, no momento em que sahiam da Alfandega quatro volumes de mercadorias, despachados pelo commerciante Antonio Virginio Martins, foram, na rua, apprehendidos como contrabando, pela força fiscal.

Levados ao quartel, pela mesma força, onde foram elles conferidos, deu-se vista do despacho de importação em presença das autoridades civis e militares, pessoal da alfandega do Estado, achando-se tudo inteiramente conforme. Não obstante, a força fiscal continúa detendo os volumes no quartel.

O commercio acha-se alarmado, não querendo despachar mercadorias, visto a força fiscal não respeitar taes despachos. Não temos garantias: a lei é desrespeitada. Antonio Virgilio Martins, Rolim Irmãos Guilherme Dias Filho, Guilherme Dias, Benigno Lardaes, José Garagoni, Bento Maciel, Honorival S. Pereira, Antonio Machado, Dominelli & Mena, João Rolim, Oliveira Irmãos, Jacques Rosat, Lopes & Ludwig, Conde & Pena, H. Andrade Aragones & C., Ernesto Geraldo da Silva, Francisco Ariondo, Manoel Corrêa de Mello, Viraldino Maciel, Falcetta, João Pedro Avila, Antonio Joaquim Gomes, João Ecosteguy & C., Antonio Pereira Pinto, Octavio Duarte Teixeira & Pinho, Viuva de S. Monserrat, Oscar Flôres de Oliveira, Eloy Sarynan, José J. Blanco, Valentim Mar, Francisco Soares Martins.

EXERCITO

Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Daltro, ao 4º districto, o alferes Monteiro de Meirelles, e ao posto medico, o dr. Arthur Souza. O 7º batalhão dá a guarnição: o 1º2 dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita. Uniforme 4º.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 90 dias ao capitão Elpidio Lima; de 4 mezes ao alferes veterinario Candido Thomaz da Silva; de 40 dias aos alferes Ricardo João Kirk, Joaquim Theodoro Martins e Augusto de Mello Braga.

—Reune-se, no dia 24 do corrente, ás 11 horas do dia, o conselho de investigação, do qual é presidente o capitão Antonio Ferreira de Azevedo.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no 4º districto militar, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Sá Benevides, do qual é presidente o coronel Xavier de Britto.

AGGRESSÃO

Ao passar pelo logar denominado Estrada da Tapéra, Bento Pinto da Rocha, de nacionalidade portugueza, foi brutalmente aggredido por seus compatriotas Antonio José e Manoel de Mattos, que se evadiram após a aggressão.

A autoridade da 9ª suburbana, onde se deu o facto, abriu inquerito e mandou o offendido submetter-se a exame de corpo de delicto.

CLUB MILITAR

A directoria do Club Militar reuniu-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. general de divisão Arthur Oscar, servindo de secretario adjunto, o sr. tenente João Baptista Cearense Cyleno.

Foi recebida a relação de toda a officialidade do 39º batalhão de infantaria estacionado no Paraná, que se inscreve socia do Club, e nomeia representante desse corpo o alferes Fabriciano do Rego Barros.

O sr. major Thomaz Cavalcanti participou que a commissão nomeada pelo Club, para receber o illustre consocio general Braz Abrantes, cumpriu a sua incumbencia, indo ao seu encontro a bordo do vapor *Mandos*, que o trouxe do Pará, onde exercicia o cargo de commandante do 1º districto militar.

O sr. general Arthur Oscar declarou que, para corresponder ao convite feito á directoria do club pelos alumnos da E. Militar, para a cerimonia da collação do grão aos bacharelandos em sciencias physicas e mathematicas, que concluiram o respectivo curso, iria em pessoa assistir a esse acto e designava para acompanhal-o o director capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

Foi presente a seguinte carta do sr. visconde de Ururahy:

«Ao seu presado amigo o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho envia suas saudações o abaixo assignado, e pede-lhe a fineza de ser seu intermediario perante o Club Militar do Brasil para fazer-lhe presente do retrato a oleo do 1º marechal do exercito effectivo do Brasil, o finado sr. duque de Caxias, em nome da sra. baroneza de Santa Monica, do abaixo assignado, de suas filhas e filho; filha, genro, netas e neto do mesmo marechal do exercito, esperando que o illustrado e patriotico club acceite essa lembrança que, partindo de v. ex., foi acolhida por toda a nossa familia com a maior satisfação.

Quissaman, 8 de março de 1902. —(assignado)—*Visconde de Ururahy.*»

O sr. general Arthur Oscar propoz que o retrato fosse collocado no salão nobre do club com toda a solemnidade em occasião em que se podesse festejar um dos feitos gloriosos do invicto marechal.

O sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho communicou que, tendo de seguir em commissão do governo, para as republicas do Chile, Argentina e Oriental do Uruguay, carecia passar o exercicio de thesoureiro do club ao seu adjunto capitão Ticiano Corregio Daemon, uma vez que os serviços do prestimoso camarada tenente João Baptista Cearense Cyleno eram agora reclamados, como adjunto do secretario, para attender-se ao expediente e a correspondencia exterior do club que cada vez mais se avoluma.

O Club está presentemente em correspondencia com todos os corpos dos sete districtos militares do Exercito, e isto justifica a nova distribuição de trabalhos, embora a sua ausencia fosse de poucos mezes.

O sr. capitão José Feliciano Lobo Vianna se inscreveu para encarregar-se da 4ª conferencia, tomando para thema — Os martyres da religião do dever.

O sr. major Thomaz Cavalcanti lembrou que o Club deveria aproveitar a proxima viagem de um de seus directores ás republicas do Chile, Argentina e Uruguay, o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, para ser portador das homenagens do mesmo Club ás associações congeneres naquelles paizes.

O sr. general Arthur Oscar acceitou a indicação em nome do Club Militar, e conta que o seu companheiro de directoria não duvidará em prestar mais este serviço ás classes militares que o Club representa.

Ao pedido de d. Maria José de Souza Drumont, directora da escola mixta «Floriano Peixoto», para o Club garantir o predio que occupa com a mesma escola, o sr. general presidente deu o seguinte despacho:

«Por emquanto o Club Militar não póde attender a pretenção desta natureza.»

ALMIRANTE IGNACIO DA FONSECA

Finou-se hontem um dos velhos representantes da nossa marinha de guerra, o almirante graduado, Ignacio Joaquim da Fonseca.

A inesperada morte, que lhe sobreveiu pelas 4 1/2 horas da tarde, é attribuida a uma syncope cardiaca fulminante, pois ainda na vespera o velho marinheiro se entregara aos seus affazeres do costume.

Hontem, sentindo-se ligeiramente incommodado, deixou-se ficar em casa.

A's 2 horas da tarde teve um ameaço, e ás 4 1/2 reproduziu-se o accesso, que o victimou.

Teve o almirante Ignacio da Fonseca a sua vida militar assignalada por diversos feitos valorosos.

Durante a campanha do Paraguay, muito se distinguiu elle.

Nasceu a 15 de dezembro de 1837.

Como 1º tenente immediato da canhoneira *Ignatemy*, fez a passagem de Cuevas.

Em outros feitos gloriosos do Paraguay se salientou o almirante, como nas passagens de Curupaity e Humaytá.

Como commandante da canhoneira *Itajahy*, fez parte da commissão scientifica organizada pelo engenheiro Monchez para o levantamento da carta hydrographica das costas do Brasil.

Foi, então, condecorado com as veneras da Legião de Honra.

Durante a campanha do Paraguay galgou os postos de 1º tenente até capitão de mar e guerra.

Prestou bons serviços em Santo Amaro, na Bahia, por occasião da epidemia do cholera morbus, do que mereceu ser condecorado com a commenda da Ordem de Christo.

Era, tambem, commendador da Ordem de S. Bento de Aviz.

O almirante Fonseca era natural da Bahia e filho de Bernardo da Fonseca e d. Maria José de Carvalho.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Adelia Josephina de Castro Fonseca.

E' seu filho o engenheiro civil Joaquim de Castro Fonseca.

O finado era sogro do grande philologo dr. João Capistrano de Abreu, e tio dos srs. Castro Rabello, deputado pela Bahia, e dr. José Castro Rabello, clinico nesta capital.

O almirante Ignacio Joaquim da Fonseca foi reformado logo após a Republica, em em 1890, occasião em que era commandante de divisão.

A' hora em que tivemos conhecimento do facto, não nos foi possivel colher maior numero de dados sobre a vida militar do velho marinheiro.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 da tarde, devendo sahir o feretro da travessa Marquez de Paraná n. 10 para o cemiterio de S. João Baptista.

Recebemos o n. 5 do *Echo Phonographico*, jornal de reclame da conhecida *Casa Edison*, o qual é publicado pela filial dessa casa em S. Paulo, e tem distribuição gratuita. Esse numero, como os precedentes, traz boa e variada collaboração, em que se destacam versos de Bilac e de Freitas Guimarães, retratos e illustrações. Occupam-n'o tambem, como é natural, diversos artigos em que se faz o panegyrico dos phonographos e graphophones.

Guapos — Charutos de Costa Ferreira & Penna, á venda em todas as charutarias; agentes: Leite & Gomes, rua do Rosario n. 114.

O CASO DOS TUBOS

AINDA O INQUERITO

Continuou hontem, na Central de Policia, a mesma encenação dos dias anteriores.

Os tubos, os encantados tubos que a policia apprehendeu no mar, no cáes, e no armazem de Seraphim Pereira, continuam a causar verdadeiras atribulações ao sr. chefe, que, em pessoa, tem dirigido todas as diligencias, inquerindo e acareando testemunhas, fazendo em torno do caso dos tubos um retamplam dos demonios.

Hontem, como em noites anteriores, continuamos a ver esgueirarem-se pela esquerda do repostejro do gabinete do chefe agentes secretos e subalternos, combinando uns certos individuos egualmente desconhecidos e suspeitos que a guarda policial entendeu dever arrastar até ali, afim de ver se consegue fazer a luz no meio do mysterio que cerca a vergonheira que ha dias tem servido de pedra de escandalo.

O sigillo dentro do qual o sr. Edmundo Muniz tem trancado o inquerito, os cuidados que toma para que os seus auxiliares não commettam alguma indiscripção, toda a *mise en scène* posta em pratica, faz crer que em meio das diligencias surgiu um imprevisto qualquer, e que é preciso dar ao facto uma feição nova, de fórma a que não tenhamos de registrar um flasco em toda linha, no caso.

Hontem foram, segundo ouvimos, acareados Januario Jorge, carpinteiro de bordo do transporte de guerra *Carlos Gomes* e o fiel João Magallar Maia.

A' ultima hora constava que em virtude de um exame feito cuidadosamente nos depositos do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, ficára evidenciado que não havia falta de tubos no *stock* ali existente.

Assim sendo, de onde sahiram, portanto, os tubos que a policia da 2ª apprehendeu?

E' o que vamos ver.

Fique, porém, o publico certo de que não pouparemos esforços para descobrir a verdade sobre esse assumpto e que qualquer que esta seja será dita por nós.

PAPAINA DO DR. NIOBEY: Dispepsias

Trabalhava hontem, José Vicente em uma pilha de madeira, quando esta desabou um pranchão, apanhando-o, contundiu-o gravemente nos braços e em outras partes do corpo.

Depois de receber os primeiros curativos, na pharmacia Magalhães, foi José Vicente removido para o hospital da Misericordia.

A autoridade da 8ª urbana teve sciencia do facto.

Livros collegiaes—Grande sortimentos Livraria Alves, Ouvidor 184.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias. 1.

Anarchia na Prefeitura

Sim, este é o titulo justo.

A Prefeitura, de ha alguns annos tomada por uma balburdia sempre crescente, invadida por toda a sorte de desordens, de indisciplinas, de irregularidades, de desgoverno, em summa, fructos esses da politicagem que nos infelicita, veiu a ficar no ponto em que actualmente se acha: inteiramente anarchisada.

Aquillo, ali, é um verdadeiro labyrintho. Nas suas diversas e vastas repartições, cheias de chusmas de empregados, todos estes mandam, ninguem se entende, e o publico soffre continuos prejuizos e maus tratos. A papelada, ali, protela-se infinitamente, a maioria das vezes por má fé, a minoria por incuria e relaxamento.

Tornou-se proverbial a demora em tudo, na Prefeitura. E nada mais comprovante disso, nem disso mais suggestivo do que o que se passa na recebedoria dos impostos prediaes. Até recebendo dinheiro do contribuinte que lá o vae pagar, a Prefeitura o trata com morosidade, desidia e não raro, com a mais intoleravel e irritante das grosserias.

Não ha, uma pessoa das que costumam ir áquella recebedoria satisfazer importancias de impostos prediaes que não tenha motivo de queixa e mesmo de indignação.

De feito, salvo raras e por isso mesmo honrosissimas excepções, os funcionarios offerecem o mais frisante exemplo de desrespeito e indifferença, não digamos já pelo publico, mas pelos seus proprios deveres.

Ha pessôas que entram ali para pagar os impostos ás 10 horas da manhã e só conseguem sair de lá ás 3 horas da tarde, e assim mesmo porque essa é a hora de se fecharem as portas. Este facto é commum. Conhece-o quasi todo o publico, victima delle, como ainda ante-hontem o foi o sr. João José de Araujo. Indo este sr. pagar o imposto do predio da rua Leão n. 6, pertencente ao sr. Manoel Lopes de Carvalho, ali o retiveram, longas horas. Porque não houvesse razão para essa demora, o sr. Araujo notou-a, em bons termos porém. Foi quanto bastou para que diversos funccionarios se mostrassem grandemente escandalisados e, por entre uma exaltação bulhenta, appellassem para o chefe, pedindo um castigo exemplar para a ousadia do sr. Araujo. O chefe correu prêsto e ameaçou-o de lavrar um auto de protesto contra a *desattenção* com que estava tratando aquelles funccionarios, auto com que o faria recolher preso.

Felizmente, a propria independencia que então revelou o sr. Araujo, fez recuar o sr. chefe de tal proposito arbitrario e violento. Entretanto, ainda depois desse incidente vergonhoso, os recebedores procuraram, acintosamente agora, aborrecer e chasquear o sr. Araujo, demorando-lhe a chamada para pagamento e, de vez em quando, atirando-lhe indirectas.

Por fim, a victima dessa criminosa má vontade teve que ir pedir providencias ao mesmo chefe que ameaçara fazer prendel-o e só depois de algumas outras peripecias, foi que se viu fóra da tal senhora recebedoria.

Quando é que teremos um prefeito que ponha um paradeiro a esses inveterados abusos? Quando teremos o homem que livre a prefeitura da anarchia em que ella se encontra?

Far-se-á necessario a este povo, nas suas relações com aquella repartição, recorrer ao influente politico, ao cabo eleitoral, para alcançar o que lhe assiste de direito?

Pois não é isto o cumulo dos cumulos, não é a injuria das injurias, espremer a Prefeitura do povo, tudo quanto elle póde e até o que não póde dar, em impostos que constantemente dobram e redobram, e ainda quando o povo lh'os vae pagar, resignado e humilde, fazel-o esperar dias inteiros, de pé, encostado ás duras grades da recebedoria, como si se tratasse de um misero pedinte que a fosse importunar?

Semana Santa — Armazem Kean, rua do Ouvidor n. 67 — Chegou pelo ultimo vapor americano peixe salmão e bacalhão sem espinha, vende-se pelos seguintes preços: salmão, kilo 2$700 e bacalhão, kilo 1$500.

Fumae cigarros americanos, saborosos e em elegantes carteirinhas.

30 % de abatimento na antiga casa Barros, Araujo & C., para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 81.

Santos Dumont, extracto; ultima novidade. Vidro, 6$000. Ouvidor 81.

Reforma, em seus grandes sortimentos na antiga casa Barros Araujo & C., Ouvidor, 81.

Chocolate Bhering — Sete de Setembro n. 68.

Café Globo — Rua Sete de Setembro n. 68.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Já ha dias por estas columnas se reclamou contra as obras que se estão fazendo num velho predio da rua do Hospicio, situado entre Ourives e Uruguayana. E' impossivel que engenheiros da Prefeitura tenham isto ver aquillo, como é impossivel que para aquillo se tenha concedido licença.

No sobrado do referido predio, as divisões, desde a sala de visitas até á cozinha, são de madeira, o que é absolutamente contrario ás leis actualmente em vigor. Ha ainda nos fundos desse sobrado um barracão construido com taboas de forro que, bem assim como as proprias taboas do assoalho, a Prefeitura não póde deixar de condemnar immediatamente.

E porque, apezar da primeira reclamação, as ditas obras continuam, chamamos agora para o abuso a attenção do proprio sr. Prefeito.

—Escrevem-nos, pedindo reclamemos da Prefeitura providencias, no sentido de evitar uma desgraça que poderá ter grandes consequencias.

E' o caso que o predio da rua Barão de Petropolis n. 54, esquina da dos Prazeres, ameaça imminente desabamento, em consequencia das chuvas ultimas.

Os moradores e transeuntes mostram-se alarmados com o facto.

J. BOTANICO

O material rodante desta ferro-carril está sendo objecto de constantes reclamações.

Ha, principalmente, um celebre carro electrico, o de n. 180, hontem sahido do largo dos Leões ás 7 horas da manhã, que, por decencia, já devia ser retirado do serviço.

Aos passageiros que reclamaram contra o estado do vehiculo, respondeu um empregado da companhia «que se fossem queixar ao bispo!»

Sem commentarios!

CHUVA DE DINHEIRO

CASA APEDREJADA

Meia-noite.

A rua da Ajuda, com a sua casaria antiga mostrando aqui, ali e acolá, um ou outro predio de construcção moderna, descançava do labor quotidiano.

Além do passear somnolento do guarda nocturno, que de quando em vez apitava, á passagem de algum transeunte, para mostrar que estava attento, nada de anormal quebrava a monotonia daquella lugubre hora.

Subito, surgio uma luz no predio n. 48 e, momentos depois, outras se accendiam nos predios visinhos.

Estalidos séccos, e ao mesmo tempo fortes, ouviam-se espaçadamente.

Os moradores do predio n. 48, procurando indagar a causa dos ruidos estranhos, chegaram á conclusão de que estavam sendo apedrejados.

Augmentava a chuva das pedras, que eram acompanhadas de moedas de nickel e cobre.

Em vista da intensidade, o morador do referido predio, o de n. 48, que era o mais alvejado, resolveu avisar a policia da 1ª urbana.

Dirigindo-se ao local o inspector Renato, constatou o facto, nada podendo, entretanto, fazer, pois os projectis eram atirados por mãos mysteriosas.

Os srs. chefe de policia e 1º delegado auxiliar chegaram, momentos depois, ao local e fizeram tambem apenas o mesmo.

Para base do futuro inquerito, que necessariamente será aberto, foram pelas autoridades recolhidos alguns nickeis e pedras.

Depois, para não amassarem os seus finos chapéos altos, que por diversas vezes tinham sido alvejados pelos irreverentes, resolveram ss. exs. se retirarem.

Algumas apostrophes contra os apedrejadores e... contentes por haverem sahido incolumes, tomaram o carro, fugindo á intrigante e mysteriosa chuva.

Mas esta chuva, feita de pedras e nickeis, continuou, esperando-se que ella cesse logo que seja aberto inquerito.

O caso faz scismar e não é para menos. Nesta época de quebradeira, chuva de dinheiro...

Serão já os resaltos da politica financeira do sr. ministro da fazenda, que não deixa de queimar o papel-moeda?

Aguas Virtuosas — Hotel Bibiano diaria 5$000.

Cigarros «Benedictinos» Veado, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

UM DESESPERADO

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ponto de reunião de diversos rapazes residentes pelas immediações, é bastante conhecida a pharmacia S. José, sita á rua do Mattoso n. 25, esquina da de Haddock Lobo.

Não menos conhecido é o seu proprietario, o sr. Gastão Henrique de Miranda Rego, geralmente estimado pelo modo cavalheiresco com que tratava a todos que comsigo privavam.

Ha pouco tempo demonstrava o pharmaceutico Rego um acabrunhamento, que muito pezar causava a seus companheiros de trabalho.

E' que atroz enfermidade o atacára, minando-lhe o organismo, o que não lhe passava despercebido.

Seriam 10 horas da noite de hontem quando foi por elle ordenado que se fechasse o estabelecimento.

Em seguida recolhera-se o sr. Rego a um quarto que fica nos fundos do predio e no qual pernoitava.

Premeditado o sinistro intento, que ha muito trazia no cerebro, levára comsigo um toxico violento, que lhe devia fazer desapparecer a vida.

Depois de escriptas quatro cartas, o pharmaceutico Rego ingeriu o perigoso toxico, não podendo abafar os cruciantes gemidos que denunciavam o seu soffrimento.

Empregados da casa accudiram aos gritos, dirigindo-se ao quarto, onde se lhes deparou o suicida a arquejar e estorcer-se, com dores horriveis, por entre ais lancinantes.

Immediatamente foram chamados os drs Moncorvo Filho e Silveira Lobo, que prestaram os soccorros medicos ao doente.

A' 9ª delegacia foi levada communicação do triste facto, dirigindo-se á casa do suicida o inspector de dia, que encontrou e arrecadou as citadas cartas.

Eram ellas destinadas aos srs. Cunha Pinto, socio do suicida; Juvencio Machado, dr. Luiz Azevedo e d. Alzira Rosas, que, ao que transpirava no local, era noiva do pharmaceutico.

A' 1 hora da manhã de hoje era desesperador o estado do suicida, não restando aos medicos a menor esperança de seu salvamento.

O sr. Gastão Rego conta apenas 26 annos de edade.

Rendas de seda — Grande sortimento perfeitas, desde 5 a 20 centimetros de largura, peças de 10 metros a 6$000. Ouvidor, 81.

Aos Noivos — Recommendamos os elegantes moveis da casa Auler & C., Ouvidor 115.

CHARIVARI

Existe uma horda de desordeiros no bairro de Botafogo, que sempre tem zombado da policia local.

Salientam-se entre elles os de nomes Arthur da Conceição, Paulino Belém e Fulão B... do.

Hontem, ás 9 horas da noite, estes pandegos entraram no armazem da *Sympathia*, da firma Antonio de Souza & C. e pediram diversas bebidas.

Depois de beberem, recusaram-se, muito simplesmente, como si achassem isso a coisa mais natural do mundo, ao pagamento da despeza respectiva.

Como o dono da casa não concordasse, foi desfeiteado pelos desordeiros, que quebraram diversas garrafas e fizeram outros damnos.

Avisada a policia da 6ª urbana, foram iniciadas diligencias para captura dos desordeiros.

Grande liquidação, saldos de fitas rendas, bordados e outros artigos, para novo sortimento; Ouvidor 81.

O sr. Antonio Miranda, estabelecido á rua Visconde de Inhauma n. 53, apresentou queixa ao delegado da 1ª urbana contra o seu ex-empregado Francisco de tal, que em seu nome tem carregado generos de varias casas commerciaes.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

NAVALHADA

No largo da Batalha passava hontem Jayme Garcia, ás 9 horas da noite.

Subito surge em sua frente um marinheiro nacional, que lhe vibrou um golpe de navalha no lado esquerdo do rosto, evadindo-se em seguida.

O ferido foi á delegacia da 1ª urbana, onde relatou o acontecido ao inspector de serviço.

Dahi o enviou esta autoridade para o hospital da misericordia.

Cada vez que se vae á Casa Santos Dumont, Ouvidor, 80, encontra-se uma nova bebida agradavel—Agora é o maracujá e o muricy do Ceará, que estão fazendo as delicias da numerosa freguezia da Santos Dumont.

OS REFORMADOS DO CORPO DE BOMBEIROS

Ainda ha almas ingenuas que podem acreditar na possibilidade de ser chamado o sr. ministro da fazenda ao cumprimento do dever.

Para esses—os officiaes e praças reformados do Corpo de Bombeiros, o sr. Joaquim Murtinho ainda é capaz de pensar em outra coisa que não sejam os seus chás, o seu harem e os seus eunuchos, quer financeiros, quer domesticos. E por isso, lembraram-se de appellar para o ministro, que lhes deve tres mezes de pensão, sem absolutamente cogitar que esta não é uma esmola e sim a justa remuneração de longos annos de serviços, ou o reparo devido á invalidez adquirida no exercicio de uma profissão nobre, em que tantas vezes arriscaram a vida.

E, emquanto s. ex. veranea em Petropolis, no gozo pleno dos favores, que a sua prodigalidade, previdentemente applicada, lhe prepara, ficam os reformados do Corpo de Bombeiros expostos á miseria!

E, emquanto s. ex. enche as bolsas dos corretores amigos, os manda queimar dinheiro, deixa as familias dos briosos soldados entregues á penuria e ameaçadas da fome e da falta de abrigo!

Ouça o sr. Campos Salles, no seu manso retiro do Sylvestre, a voz desses brasileiros que pedem simplesmente o pagamento de uma divida que a nação para com elles contrahiu.

Ordene o sr. presidente da Republica que lhes sejam pagas as pensões atrazadas, para que não se repita que si o ministro é surdo aos clamores do povo, graças aos hymnos e lôas, constantemente entoados pelo côro de adoradores de ambos os sexos, o chefe da nação, por sua vez, fecha os ouvidos, para que nem lhes chegue o éco dessas queixas.

Grandes saldos de calçados estrangeiros. A *Casa Mauritania*, no largo de São Francisco de Paula, está liquidando sem reserva de preços, o seu colossal stock de superiores calçados estrangeiros, para homens, senhoras e creanças.

25:000$000

DESFALQUE NA CENTRAL

Uma occurrencia havida no dia 4 do mez de janeiro, na pagadoria da Estrada de Ferro Central, attrahiu a attenção popular para as noticias então publicadas pelos jornaes desta capital.

Tratamos do desapparecimento do fiel da pagadoria, José Xavier da Silva Malafaia, que deu um desfalque da quantia de 25:000$000, que lhe fôra entregue para effectuar pequenos pagamentos.

Malafaia, para praticar o furto, levára de prevenção, dois chapéos para a repartição, de maneiras a não ser percebida a sua ausencia, quando sahira para tomar café, o que era de seu habito.

Muitas horas se decorreram e não voltava ao trabalho o fiel Malafaia, facto que foi notado pelo thezoureiro da Estrada, coronel Miguel Salazar.

Este funccionario, immediatamente, tornou sciente da occurrencia o dr. Gustavo da Silveira, seu director, que, por sua vez, se apressou a referil-o á autoridade policial.

Foi então aberto inquerito na 1ª delegacia auxiliar, prestando declarações o dr. Gustavo da Silveira e o thesoureiro Salazar.

Proseguiu o inquerito, sendo levadas a effeito diversas diligencias afim de ser capturado o delinquente, que já havia fugido ás pesquizas policiaes.

Terminado o inquerito, do qual sobresahia a criminalidade do accusado, foi, por juiz competente, expedida ordem de prisão preventiva contra Malafaia.

Já não se pensava mais em tal caso, quando, ultimamente, teve a policia denuncia de se achar nesta capital o delinquente, que, segundo se dizia, se achava homisiado em um arrabalde.

Novas diligencias foram iniciadas para a captura de Malafaia, sendo este serviço cercado de bom exito, pois foi sabedor o dr. 3º delegado auxiliar de que o procurado se achava ou na casa n. 6 A da rua Paula Brito, Andarahy Grande, ou na de n. 75, da rua Barão de Bom Retiro, Villa Isabel.

A autoridade deliberou, então, que fossem ambas as casas cercadas por agentes e praças de policia, na noite de ante-hontem para hontem.

Os policiaes escolhidos tomaram os seus postos, espalhando-se pelas cercanias dos predios.

Em carro, e ás 4 horas da manhã, partiu hontem da repartição Central o dr. 3º delegado, que se fez acompanhar do seu escrevente, tomando a direcção da casa da rua Paula Brito.

Ahi chegado, foi o delegado recebido pelo sr. Raul da Rocha, locatario do predio, que, affirmando não ter em sua casa o fiel Malafaia, franqueou-lhe a entrada no interior do predio.

Após demorada busca, retirou-se a autoridade, que se dirigiu á rua Barão do Bom Retiro, onde se apeiou proximo á casa n. 75.

Dormitavam ainda os moradores do predio, razão porque se deteve a autoridade por alguns momentos.

Finalmente, appareceu uma pessoa que recebeu os recem-chegados, fazendo-os entrar para a sala de jantar.

Outras pessoas da casa vieram attender os visitantes, que declararam desejar falar a Malafaia.

Foram então introduzidos no quarto do accusado, que permanecia na cama.

O dr. 3º delegado auxiliar deu-lhe voz de prisão, o que não causou sorpreza a Malafaia, que, parece, esperava ser capturado.

O accusado vestiu-se e sahiu, tomando assento no carro da autoridade, que o conduziu á Central de policia, onde chegou ás 8 horas da manhã, sendo recolhido á sala dos agentes.

Ahi, foi elle intervistado por diversos reporters, aos quaes declarou não estar assustado, pois deve ser absolvido, visto não haver commettido crime algum.

Affirma, calmamente, não ter recebido a quantia, que allegam ter elle extraviado.

Disse ainda que não se havia affastado desta capital e, por diversas vezes, pensou em se entregar á policia, o que não fez, aguardando occasião opportuna.

Entre outras declarações disse ainda Malafaia que é seu advogado o dr. Goldschmidt, que já lhe obtivera um mandato de *habeas-corpus* preventivo.

Perguntado se usava sair de casa ultimamente respondeu affirmativamente, porém, accrescentou, que só á noite.

Diz que nunca se retirou desta capital e que muitos de seus companheiros, ex-collegas, sabia onde residia, sendo por elles diversas vezes visitado.

Sobre o desfalque, declarou-se innocente, pois diz elle, é sabido que os fieis recebem o dinheiro para pagamento das folhas do pessoal, mediante um recibo, duvidando que, por este meio, provem ter elle recebido os 25:000$.

—Silva Malafaia é moço ainda; usa o cabello cortado a meia cabelleira, barba feita e pequeno bigode louro.

Quando o vimos, na sala dos agentes, trajava terno de paletot de cassimira clara, gravata de seda azul e branco e calçava botinas de bezerro, pretas.

E' casado e tem dois filhos, de pouca idade.

—Muito trabalhou para a descoberta do delinquente o thesoureiro Salazar, que, finalmente, conseguiu saber o seu paradeiro.

Foi elle quem ante-hontem levou a denuncia á policia do logar em que residia Malafaia.

Este diz-se perseguido e calumniado.

30 % de abatimento para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 81 Araujo, Veiga & C, antiga casa Barros Araujo & Comp.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — Rua Monsenhor Bacellar — 1

Diner concert ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

Vinho Avenida da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

FALLECIMENTOS

Aos 27 annos de edade, falleceu hontem de febre amarella, d. Rita Magdalena Xavier de Aguiar, brasileira, casada, e residente á rua Conde de Bomfim n. 167.

O seu corpo baixou á sepultura ás 4 horas da tarde de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Enterrou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, Amelia Tejada, natural da Hespanha, de 23 annos de edade, solteira, e moradora á rua do Senador Dantas n. 23.

— Da rua Laurindo Rabello n. 49 sahiu hontem o feretro de José Joaquim Teixeira de Carvalho, portuguez, solteiro e de 50 annos de edade. O seu corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1/2 horas da tarde.

— Falleceu hontem João Jacintho Monir, natural de Portugal, de 61 annos de edade e casado.

O seu corpo foi sepultado hontem ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, tendo sahido o feretro da rua Alzira Brandão n. 29.

— A's 5 1/2 horas da tarde de hontem foi enterrada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Rita de Lima Leite, brasileira, de 55 annos de edade, viuva e residente á rua do Barão do Bom Retiro n. 18.

— Finou-se hontem, á travessa do Senado n. 5, o conhecido guarda-livros desta capital Albino Antonio Peixoto de Magalhães, portuguez, casado e de 75 annos de edade. O seu enterramento realiza-se hoje á 1 hora da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— De febre amarella, morreu hontem a senhorita Prudencia de Araujo, brasileira, e de 22 annos de edade.

O seu enterro teve lugar hontem ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro da rua Barão de Petropolis n. 9 D.

AVISOS FUNEBRES

Hercilia Leite Pinto

Dr. Alberto Leite Ribeiro e filhas, dr. Rodolpho Leite Ribeiro, João Chaves e senhora, Ernesto Werneck e familia, d. Jacintha Guimarães e filhas, convidam aos parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua querida sobrinha, prima e amiga **Hercilia Leite Pinto**, mandam rezar hoje, sabbado, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, pelo que desde já se confessam immensamente agradecidos.

Almirante Custodio José de Mello

A familia e mais parentes do almirante Custodio José de Mello muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento, o convidam para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar hoje, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Desde já manifestam o seu reconhecimento, por mais este piedoso acto.

D. Maria Soares de Cysneiros

A familia e mais parentes da fallecida d. Maria Soares de Cysneiros muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista e desde já manifestam o seu reconhecimento, por mais este piedoso acto.

Honorina Julia da Matta Medeiros

Antonio Francisco de Medeiros, Fernando de Medeiros, Antonio Fernando de Medeiros (ausente), Arthur Lauro da Matta, Benilda Emilia da Matta Carvalho, João Carvalho, Emilia da Matta, seu esposo, filhos, irmãos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, 22 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Maria das Dores de Lossio e Seiblitz

Felicidade Neves de Lossio Seiblitz e mais parentes da fallecida **Maria das Dores de Lossio e Seiblitz**, convidam ás pessoas do sua amizade para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Candido Gradin

Celestino Otero e Manoel Otero, primos do fallecido **Candido Gradin**, convidam seus amigos para assistir a missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados hoje para exame escripto:

Astronomia e geodesia — Homero Maisonette.

Geodesia — Eudoro Corrêa.

Fortificação e minas militares — Alberto de Mattos Duarte e Silva, Gustavo Maria de Andrade Santiago, Geminiano Augusto de Oliveira, Severiano Carlos de Abreu, José Ayres de Cerqueira, Marcionillo Gonçalves Barroso e João Carlos Toledo Bordini.

Chimica e metallurgia — Diogenes de Abreu Sodré, Guilhermino de Faria, Octaviano Jansen Pereira, Pedro Maria de Figueiredo Aranha, Frederico Bandeira da Silveira, Carlos Oderico Antunes, Fausto de Azambuja Villanova, Jorgelino Benevenuto da Silva Piego e Francisco das Chagas Canindé Coutinho.

E para exame oral:

Physica experimental e noções de meteorologia — José Libanio Ferreira Parga, Alencarliense Fernandes da Costa e Christovão Colombo de Mello Mattos.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Eudoro Corrêa; estado maior, alferes Laudó; adjunto, alferes Sylvestre Cavalcanti; contingente, alferes Ayres de Cerqueira; medico de dia, dr. Leal; inferior de dia, alumno Klinger.

Uniforme 7º.

Escola Naval

Resultado dos exames:

CURSO DE MARINHA

2º anno—2ª cadeira — *Astronomia precedida de trigonometria espherica* — Um reprovado.

Faculdade Livre de Direito

1º anno — Approvados plenamente nas duas cadeiras — Cassio Pereira da Silva, [illegible] ... Dias Novaes, plenamente em portuguez e inglez.

Resultado dos exames de promoção, 2ª época, hontem realizados:

1º anno—José Dutra de Oliveira, simplesmente em portuguez e francez, e plenamente em arithmetica, geographia e desenho; Francisco Augusto Frederico de Castro, plenamente em geographia e simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e desenho; Augusto B. da Costa Bueno, simplesmente em portuguez e arithmetica; Antonio Dino da Costa Bueno, simplesmente em portuguez e arithmetica; Marcio Benjamin da Costa Bueno, simplesmente em portuguez e arithmetica; Luiz Alves Meira, simplesmente em portuguez; Francisco Fernando Corrêa Junior, simplesmente em portuguez. Um candidato desistiu da prova oral de portuguez.

2. anno—Sotter Zamith, plenamente em portuguez, geographia e simplesmente em francez, desenho, arithmetica e algebra. Houve duas reprovações em inglez.

Diversas noticias

Terminou, com brilhantismo, os exames do primeiro anno do curso de direito o intelligente academico Horacio Gomes Leite de Carvalho, que tem sido muito felicitado por seus collegas e amigos.

—Foi nomeado lente interino da cadeira de mathematica e geographia do Instituto dos Surdos-Mudos o distincto e applicado estudante de direito João Alves dos Santos Lima.

—Passa hoje o anniversario natalicio do academico Emygdio Alves Guimarães Cotta, bacharel em sciencias e lettras.

VIDA ESCOLAR

[illegible]

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital, tenente dr. Bennassi; promptidão, tenente dr. Frota; interno, alferes honorario Pestana; musica, a do 1º batalhão; theatros, alferes Albuquerque; promptidão, alferes Honorio; rondam 2 officiaes do regimento, 1 do 3º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo.

Officiaes do estado-maior: ao 2º batalhão, tenente Silva Campos; ao 3º, capitão Peixoto; ao regimento, major Alvaro de Mello; condjuvante, alferes Silva Costa; auxiliar do official do dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido e a retreta no quartel general da Brigada, ás 6 horas da tarde do dia 23; o 1º batalhão, a guarnição e piquete da Brigada; o 2º, a conducção de presos; o 3º, o extraordinario.

Uniforme, 3º.

APEDREJAMENTO

Uma malta de menores vadios que infestam a rua Henrique de Sá tem se divertido ultimamente a apedrejar o predio n. 21 da mesma rua, residencia da sra. d. Maria Josephina de Andrade Pinto.

Após alguns prejuizos materiaes, depois de quebradas algumas vidraças da casa, resolveu aquella senhora apresentar queixa ao delegado da 5ª circumscripção urbana, por quem foi attendida, sendo iniciadas pesquizas afim de serem punidos os culpados.

Os srs. Carlos Schlosser & C., negociantes nesta capital, presentearam-nos com uma amostra da pasta para soldar ferro fundido, denominado *Ferrofix*, novo invento dos srs. João Porner & C., de Porto Alegre.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Dionysio; 1ª promptidão, capitão Emygdio e alferes Bueno, ronda nos theatros, alferes Cullinet; medico de dia, dr. Vianna.

O sr. Cassiano Vidal, negociante na estrada de Santa Cruz, veiu ao nosso escriptorio declarar-nos não ter aggredido pessoa alguma, como disse um jornal da tarde.

O sr. Cassiano teve apenas uma ligeira troca de palavras com um seu devedor, que se recusa a pagar-lhe, e que é protegido, ao que parece, pela autoridade local.

ACCIDENTE

Devido a uma quéda, que levou de uma escada foi hontem recolhido ao Hospital da Misericordia Miguel Ranner, solteiro, operario e morador á rua Senador Pompeu n. 62.

Acompanhava-o guia do inspector de serviço da delegacia da 2ª urbana.

Ao xadrez da 7ª delegacia urbana foi hontem recolhido Pedro de Araujo, por ter furtado a quantia de 20$ ao sr. Manoel Gomes, residente á rua Almirante Barroso n. 1.

ESPANCAMENTOS

Em flagrante foi preso Manoel Fernandes Villa, quanto espancava brutalmente o menor Antonio da Costa Bandeira, sem que este désse motivo a tal aggressão.

Na 4ª delegacia urbana foi lavrado o competente auto contra o valentão, que se vê no xadrez.

—José Teixeira da Paixão, ao passar pelo logar denominado Mudana, em Campinho, foi barbaramente espancado por varios individuos, resultando ficar gravemente contundido, a ponto de não poder prestar as necessarias declarações á autoridade.

Foi o mesmo submettido a exame de corpo de delicto.

O delegado da 3ª suburbana prosegue nas convenientes pesquizas afim de capturar os aggressores.

Escreve-nos o sr. Luiz Norberto Carlos Zambra communicando-nos ter desapparecido desde o dia 14 do corrente, da sua residencia, á rua d. Carlota n. 8, Botafogo, o seu tutelado Alberto Schrader, de 8 annos de edade, claro, cabellos russos, vestindo camisa e calça de riscado.

O nosso missivista pede á pessoa, que encontrar o menor, o obsequio de leval-o á sua residencia ou ao juizo da 3ª pretoria.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

—Festejou hontem o dia do seu natalicio a exma. sra. d. Herminia da Silva Xavier.

—Commemora hoje o seu anniversario natalicio o dr. Mario da Silveira Vianna, distincto lente da Faculdade Livre de Direito e conhecido advogado do nosso fôro.

—Fez annos hontem o sr. Joaquim Bento dos Santos Maia.

—A gentil senhorita Olga Cecilia da Veiga festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio.

—Recebeu ante-hontem muitos cumprimentos, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Oscar de Andrade, pharmaceutico recem-formado pela Faculdade desta capital.

—Conta hoje mais um anno de existencia o major João Baptista Lonette.

—Faz annos hoje o sr. Benicio Alves de Assis, secretario do Externato Figueiró.

Baptisados—Na egreja matriz de Sant'Anna baptisa-se hoje o innocente Cauby, filho do alferes Manoel Soares da Silva.

Serão padrinhos o tenente Augusto Henrique de Almeida Junior e a exma. sra. d. Rosa Pereira da Silva.

Casamentos—Effectua-se hoje o casamento do sr. Brito Mendes com d. Maria Julia Pinto Peixoto, filha do fallecido dr. Francisco A. Pinto Peixoto.

Servirão de padrinhos nos actos civil e religioso: por parte da noiva o conceituado industrial sr. Carlos de Moraes e sua esposa, e por parte do noivo o dr. João Ribeiro, distincto lente do Gymnasio Nacional e conhecido litterato.

— Realiza-se hoje, na residencia do capitão dr. Ticiano Daemon, á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro, n. 109, em Villa Isabel, o consorcio de sua dilecta irmã, a gentil senhorita Corina Daemon, com o estimado negociante desta praça, sr. Manoel Teixeira de Araujo.

No acto civil, que se realizará ás 4 horas da tarde, serão paranymphos: do noivo, o capitão dr. Daemon e da noiva o capitão dr. Paulino da Rocha Freytag; no religioso: do noivo o coronel dr. Francisco de Abreu e Lima e da noiva o capitão dr. Paulino Freytag e sua digna consorte, d. Dolores Freytag.

Commemorando este feliz acontecimento, o capitão dr. Daemon baptisará a sua filhinha Alceste, da qual serão padrinhos o capitão dr. Antonio Ferreira do Amaral e sua exma. esposa d. Lydia Branca do Amaral.

A' noite, o dr. Daemon offerecerá aos convidados uma chavena de chá e lhes proporcionará uma «soirée» dansante.

Dos srs. Phedro e Alberico Daemon, irmãos da noiva, aquelle funccionario da repartição geral dos telegraphos, e este da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebemos um delicado convite para assistirmos a esta festa.

Viajantes— Partem hoje para o Estado do Paraná as exmas. sras. d.d. Gertrude de Castro e Thereza de Castro, filhas do distincto negociante daquella praça.

Clubs e Festas— Festejando ante-hontem o anniversario natalicio de suas galantes filhinhas Maria de Lourdes e Maria da Gloria, o sr. Felippe Maigre Rostier, estimado despachante geral da Alfandega desta capital, proporcionou aos seus parentes e amigos uma bella reunião intima, durante a qual reinou sempre a mais viva satisfacção.

A's 8 1|2 horas da noite tiveram começo as dansas, ao som de harmonioso piano executado pelo maestro Antonio Alvim.

Aos convidados foi servida opipara ceia, sendo, por essa occasião, levantados muitos brindes.

Notas religiosas — Matriz de Santa Rita — Durante a Semana Santa serão celebrados nesta matriz os seguintes actos religiosos:

Domingo de Ramos— A's 9 horas— Benção das palmas, procissão, missa e benção do SS. Sacramento.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas — Missa, communhão geral, procissão e exposição do SS. Sacramento, em «Lausperene».

A's 4 da tarde— Lavapés.

Sexta-feira Santa— A's 8 horas— Officio da Paixão, adoração da Cruz, procissão do SS. Sacramento e missa dos presantificados.

A' noite— Passo do Senhor morto.

Sabbado Santo— A's 9 horas— Benção do fogo, do incenso, do cyrio paschoal, da pia baptismal, missa da Alleluia e Saudação á Nossa Senhora.

FORO

JURY

3ª sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro; promotor publico, o sr. dr. Honorio Coimbra, no impedimento do sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Com a presença de 26 srs. jurados, foi aberta hontem a sessão, entrando em julgamento o réo Horacio Valente.

Consta do processo que o denunciado, ás 7 horas da noite de 18 de outubro do corrente anno, na casa n. 199 da rua do Riachuelo, tentou matar a esposa, d. Camilla Sarolli, contra quem disparou um tiro de revólver, que, attingindo-a, produziu-lhe offensas graves.

Foi defendido pelo sr. dr. Alberto de Carvalho e absolvido pelo voto de Minerva.

Hoje serão julgados os réos Antonio Marino, pelo crime de defloramento; Manoel Alves Pereira, pelo de uso de instrumentos proprios para roubar, e José Alexandre, pelo de tentativa de roubo.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes:

Supremo Tribunal Federal, em sessão extraordinaria, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia, o Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1|2.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF PAULISTANO

Para a corrida que realiza amanhã o Jockey-Club, de S. Paulo, são os seguintes animaes os nossos preferidos, como provaveis vencedores:

Pericholé e Almirante.
Argelia e Iguariaçá.
Kita e Jurandyr.
Catalina e Fidalga.

AVULSAS

Segue hoje no nocturno para S. Paulo o conhecido *sportman* sr. Mario Ramos, co-proprietario da coudelaria Ituana.

—O sr. Henrique Joppert comprou ultimamente, em S. Paulo, para uma coudelaria das mais importantes desta capital, a poldra alazã de 2 annos Espadilha, por Zut e Vidoca.

—O nosso conhecido *sportman* C. Coutinho, apezar das difficuldades que tem tido para comprar dois bons animaes *cracks* para o nosso *turf*, além de Aguia e de Turqueza, que já adquiriu, partirá para esta capital no vapor francez *La Plata* da Messageries Maritimes.

Quanto á acquisição dos dois *cracks* consta que estes serão Vitaani por Gay-Hermit e Vetas, de 4 annos, e Canrobert por Neapolis e Crinolette, tambem da mesma edade.

CYCLISMO

Recebemos hontem da directoria do Velo Club, delicado convite acompanhando o programma geral da corrida de domingo vindouro. Agradecidos

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MARÇO

Um premio ao maior decifrador

Decifrações do dia 15

Problemas ns. 42: Roc-Coa, de *Yago*; 43: E' mais mez de amores, de *Alice F.*; 44: Hippocentauro, de *J. Clara* e 45: Maracajá, de *Heitor Lima*.

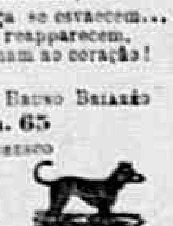
Decifradores: Norma B., Ar Minio, Pimpão, Chilen e S. Ravib.

Problema n. 64

[illegible]

Problema n. 65

DIABO 0



[illegible]

[illegible — financial section: Movimento; Titulos vendidos na bolsa; Offertas; Rendas do Estado de Minas; CAFÉ; Mercadorias; CAMBIO — 21 DE MARÇO DE 1902; TELEGRAMMA FINANCIAL, Londres, 21 de março de 1902; Telegrammas; Mercadorias entradas no dia 20 de março de 1902; Movimento do Porto; Cabotagem; E. F. Central do Brasil; Informações; Maritimas]

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-231ª loteria da Capital Federal— extrahida em 21 de março de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

22963	15:000$000
25927	1:000$000
21189	500$000
2332	200$000
7583	200$000
21199	200$000

PREMIOS DE 100$000

6886 14891 17574 21909 20320

PREMIOS DE 50$000

185	2900	7182	11450	11584
11663	12259	13473	14235	14593
15872	17281	18586	20343	22591
21149	24804	25220	27700	28668

APPROXIMAÇÕES

22962 e 22964	40$000
25926 e 25928	20$000
21188 e 21190	15$000

DEZENAS

22961 a 22970	30$000
21181 a 21190	10$000
25921 a 25930	10$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 63.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 88—extrahida em Nicheroy em 21 de março de 1902.

PREMIOS DE 15:000$ A 1:000$000

7638	15:000$000
6424	3:000$000
30951	2:000$000
25608	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

3905 22249

PREMIOS DE 200$000

23540 30516 34061 36600 37483

PREMIOS DE 100$000

5622 6511 14584 23673 31409 34879 39826

PREMIOS DE 40$000

243 8290 24548 27011 29231 30961 30098 32209 32705 32807 33507 36970

APPROXIMAÇÕES

7637 e 7639	200$000
6423 e 6425	100$000
30950 e 30952	100$000
25607 e 25609	50$000

DEZENAS

7631 a 7640	50$000
6421 a 6430	40$000
30951 a 30960	30$000
25601 a 25610	20$000

CENTENAS

7601 a 7700	5$000
6401 a 6500	5$000
30901 a 31000	4$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consulta de 1 ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Club dos Diarios (Petropolis)—No domingo, 23 do corrente, haverá *matinée dansante*, ás 2 horas.

Club dos Diarios (Petropolis)—A directoria previne aos srs. socios que haverá *baile á fantasia*, no sabbado da Alleluia, 29 do corrente.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Satellite», para Santos e mais portos intermediarios do sul até Montevidéo, recebendo impressos até o meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, com porte duplo [illegible]

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

[illegible]

DECLARAÇÕES

[illegible]

Escola Preparatoria de Realengo

De ordem do sr. coronel commandante convido aos cidadãos abaixo mencionados a comparecer nesta escola, segunda-feira, 24 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de assentarem praça e effectuarem matricula.

Adherbal de Castro e Silva.
Joaquim Alfredo Corrêa de Mello.
Odilon Mendes Nogueira.
José Ferraz de Andrade.
Alberto Randolpho de Paiva.
Antenor Taulois de Mesquita.
Luiz Delmont.
Manoel Raymundo da Paz Filho.
Manoel Tiburcio Cavalcante.
Alexandre Cardoso de Oliveira Guimarães.
João Luiz de Alencar.
Leoncio de Figueredo Neiva.
Maximiliano Fernandes da Silva.
Maximo Linhares.
Raul Ferreira de Vianna Bandeira.
José Armando de Oliveira.
Arthur Valente Pereira.
Eleuterio Lopes do Couto.
Enéas de Carvalho Fortes.
Alberto Medeiros Raposo.
André Bernardino Chaves.
Ivo Bezerra.
José Maria de Castro Neves.
Mario José Pinto Guedes.
Nilo Ribeiro de Oliveira Val.
Francisco Gil Castello Branco.
José Coelho Netto.
Augusto Cezar Tavares.
Francisco de Paula Linhares.
João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
José Pio Borges de Castro.
Laudelino de Lameiro Tavares.
Octavio Bello Pimentel Barbosa.
Pericles de Bittencourt Ferraz.
Raul Quaresma de Moura.
Luiz Moraes Niemeyer.
João Cardoso da Trindade Lima Filho.
Carlos de Souza Reis.
Annibal Machado de Carvalho Braga.
Luiz Gomes Moreira.

Realengo, 22 de Março de 1902.— *Affonso Fernandes Monteiro*, capitão secretario.

Club Carlos Gomes

Partida hoje, 22 do corrente, dando ingresso aos senhores socios o recebido de fevereiro.—*João Santarem*, 1º Secretario.

Club Odeon

Realiza-se hoje a partida mensal transferida. Darão ingresso os convites distribuidos para o dia 15.—*J. Santos*, 1º secretario interino.

Hodierno Club

RUA DO CHILE N. 59

De ordem do sr. presidente communico aos srs. socios que amanhã, domingo, 23, ás 11 horas da manhã, realizar-se-á a assembléa geral, para tratar de interesses sociaes.—1º secretario, *João Cotia Sobrinho*.

Irmandade de N. S. da Conceição e Dores

Capella á rua de S. Januario, em São Christovão.

De ordem do irmão provedor, rogo a todos os irmãos que têm direito á mesa conjunta, comparecerem á reunião que terá logar a 23 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, para cumprimento do disposto no art. 11 § 5º.—*Castro*, 1º Secretario.

Club Dramatico Villa Isabel

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, 130

De ordem do sr. presidente e de accordo com os estatutos, convido aos srs. socios quites no mez a se reunirem em assembléa geral ordinaria, 2ª convocação, hoje, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para prestação de contas e eleição da nova directoria. — *Getulio de Mello*, Secretario.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, sess.·. extraord.·. da assembl.·. ger.·., ás 7 horas da noite, para discussão do Reg.·. Ger.·. da Ord.·.— *Pombal*, Gr.·. Sec.·. Ger.·.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4.. Capital Federal, 21 de março de 1902.

Premiada a classe U

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 25$310.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgatou o debenture n. 4.388

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

n. 3.728

Empreza Cooperativa Americana

Séde—Rua Sete de Setembro 199, sobrado.

078

Rio, 21 de março de 1902.

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana

Navigazione Italiana

GENOVA

Sahida para Italia

«Minas»......... 12 de abril

O RAPIDO PAQUETE

RIO AMAZONAS

Commandante Cav. G. M. Tiscornia sahirá no dia 26 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

N. B. — Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e é illuminado a luz electrica.

Bilhetes de chamada

A agencia vende bilhetes de chamada com embarque em Genova ou Napoles ao preço de 143 francos em 3ª classe.

Para carga, trata-se com o corretor sr. W. Paul, no edificio da Praça do Commercio.

N. B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela agencia geral de passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 53.

Para passagens de 1ª classe dirijam-se aos consignatarios

A. FIORITA & C.

37 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 37

Empreza de Sal e Navegação

O VAPOR

TUPY

sahirá directamente para

MACAU

hoje, 22 do corrente.

Recebe carga por mar. Para mais informações, no ESCRIPTORIO DA EMPREZA

76—Rua da Quitanda—76

COMPANHIA NACIONAL de Navegação Costeira

[illegible]

O PAQUETE

ITAPERUNA

[illegible]

9 RUA DO HOSPICIO 9

Empreza de Sal e Navegação

O VAPOR

UNIÃO

Sahirá segunda-feira, 24 do corrente para

MOSSORO'

Recebe carga por mar.
Para mais informações, no
ESCRIPTORIO DA EMPREZA

76—Rua da Quitanda—76

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A BOA CASA SITA A' RUA Guilhermina n. 4, estação do Encantado, com agua, latrinas, banheiros, etc.; trata-se no armazem em frente a estação, preço 130$000.

ALUGA-SE O BOM PREDIO DA RUA Lopes da Cruz n. 25, estação do Meyer.

ALUGA-SE A CASA DA RUA PAIM Pamplona n. 18, Sampaio, com duas salas, quatro quartos, cozinha, dispensa, tanque para lavar, jardim, quintal e um terreno; está em pinturas.

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DE DOIS andares, proprio para negocio e morada, a rua da Uruguayana n. 166, canto da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 90, com Silva & Pinna.

ALUGAM-SE SALA E ALCOVA DE frente, em casa de familia, com mobilia e pensão; rua dos Andradas n. 23, sobrado.

ALUGA-SE UMA BOA SALA DE FRENte, por preço rasoavel, na rua do Lavradio n. 107.

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS, uma por 40$ e outra por 80$. Bons quartos de 15$ a 25$ e 40$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE O SOBRADO DA RUA VISconde Maranguape n. 38, perto dos banhos de mar, Lapa; reformado recentemente. Trata-se na loja.

ALUGA-SE UMA BOA CASA COM cinco quartos, duas salas, bom porão jardim, quintal e abundancia dagua, á rua Jockey Club n. 49, E. S. Francisco; as chaves acham-se na padaria, onde se trata.

PRECISA-SE DE UMA PERFEITA COzinheira que cozinhe em forno e fogão; na rua Imperial n. 25 Meyer.

PRECISA-SE ALUGAR PARA UMA senhora viuva só, um sotão no centro da cidade entre Carioca, largo do Rocio e rua Sete de Setembro. Carta neste escriptorio a A. A.

PRECISA-SE DE BONS OFFICIAES DE cigarreiros, para trabalharem nos especiaes cigarros Progresso do 3º Districto, na fabrica Ventura; na rua Goyaz n. 354 B.

VENDE-SE EM JACARÉPAGUA' uma esplendida situação, com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua nascente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

VENDE-SE NA RUA DOS OURIVES n. 50, por ordem de um particular um piano novo do autor Bechstein.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME PARA galinheiro, de todos os tamanhos gaiolas e peneiras, na fabrica a vapor, rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

COMPRAM-SE MACHINAS DE COSTUra, usadas, paga-se bem; na rua Senador Eusebio n. 34.

COMPRA-SE OURO PRATA E BRIlhantes; na praça Tiradentes n. 12, loja.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASAS E papeis de casamentos, baratos; 69, rua da Assembléa.

PARA UMA MOCINHA MODESTA precisa-se que uma familia respeitavel residente nas proximidades da Escola Normal, lhe dispense convivencia em familia, sendo casa exclusivamente de senhoras só; cartas no *Jornal do Commercio* até domingo, á caixa n. 3.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

UMA MOÇA QUE SABE CORTAR E coser por figurino offerece-se para costurar em casa de familia, por dia ou por mez; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 126, segundo andar.

JOIAS VENDEM-SE BOAS E BAratas rua da Carioca n. 40

A 1$500 UM KILO DE DELICIOSA manteiga de S. João d'El-Rey.

Por 2$000 um kilo da legitima linguiça de Minas. Leite recebido da estação do «Sitio» litro 600, garrafa 400, superior melado, garrafa 600, café moido de 1ª qualidade kilo 800 réis. Casa Mineira, rua Sete de Setembro n. 237, proximo ao Largo do Rocio.

OFFERECE-SE UM BOM COSINHEIRO para casa de familia ou hotel. Cartas nesta redacção a J. L.

CAUTELA. Perdeu-se a de n. 126.591 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino á travessa do Theatro n. 1C

MOVEIS baratissimos, rua do Nuncio, 37, fabrica.

VINHOS da Quinta de S. Pedro, o melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, sem alcool, recebido directamente do lavrador, como se prova com documentos e da melhor região vinhateira do mundo, garrafa 700, quinto e decimo, grande reducção: Mirantes do Estacio 1$100, caixa 12$. Rocha Leão 1$800, caixa 21$, D. Cezar 1$700, caixa 19$500, Barraza 1$500, caixa 15$, Villar caixa 32$, garrafa 2$800, Adriano 2$800, caixa 32$, Avenida 1$200, caixa 22$; moscatel 2$500, manteigas Dinamarqueza 2$200 e 2$400, Lepeletier e Demagny 2$500, Bretel 2$200, Gollone 1$800, feijão 220, farinhas finas 100 e 140, velas grandes 800, pequenas 500, brasileiras 1$100, carne especial 700 e 800, banhas 220 e 240, milho Catteto 100, sacco 7$000, petits pois 700, 750, 800 e 1$100, alcool de 36 grãos, litro 520, arroz de 1ª 250, matte especial 600, café Amorim 800, goiabada especial 1$100, marmelada 700 e 850, vinho do Macedo garrafa 2$800, caixa 31$000, assucar 280 e 340, champagne Aves Brasil 12$. E' incontestavel que em generos da 1ª ordem e por preços baratissimos só unicamente no Barateiro do Brasil, unico que nunca teve competidor tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho; rua Visconde do Rio Branco 12-A, esquina da rua do Nuncio.

Casaes & Souza.

CORREEIROS

Precisam-se officiaes e aprendizes, na rua General Camara 71.

DOIS PIANOS

Vendem-se dois magnificos pianos por preços muito commodos, na rua do Riachuelo ns. 26 e 28 (sobrados).

LOMBILHEIROS

Precisa-se um official de lombilheiro, na rua General Camara 69.

COMMODO

Precisa-se de um, arejado e independente, nas proximidades da rua do Ouvidor: pagamento adeantado; cartas neste escriptorio a Carlos Cesar.

SELLEIROS

Precisam-se na rua General Camara 71.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE — HOJE

A's 3 horas 1—89

10:000$000

Integraes por 1$500, em decimos de 150 réis

Depois d'amanhã — Depois d'amanhã

ás 3 horas, —3—95

10:000$

por 750 réi sem quintos de 150 réis

EM 9 DE ABRIL

Integraes 30:000$000 Integraes

Bilhete inteiro 3$000, meios 1$500, quartos $750, vigesimo 150 rs.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67. Nictheroy.

CIGARROS EM CARTEIRAS

S. SALVADOR, peitoraes — CEZARES, ambreados
BARBACENA — RIO NOVO

GOYANO

CIGARROS BAHIANOS em carteiras

A 4$000 O MILHEIRO

Leite & Alves

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor).

SAQUES

SOBRE

Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

52—RUA DE S. PEDRO—52

Costa Braga, Irmãos & C.

Agentes

José Ferreira Marques

15—RUA DO SACRAMENTO—15

Perdeu-se a cautela n. 13.937 desta casa.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1902.

PRODUCTOS CHIMICOS E INDUSTRIAES

DO PHARMACEUTICO

FREIRE DE AGUIAR

Venda em grosso aos srs. droguistas.

Xarope de rabano iodado

Fabricado desde 1872 por Freire de Aguiar

10 duzias	230$000
1 »	30$000
1 vidro	3$000

E mais artigos como das tabellas.

Especial sortimento de perfumarias

Rua Sete de Setembro 135

Andrade & Drummond

Leilão de penhores

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Tendo de fazer leilão no dia 5 de abril proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

BALÕES PAULISTAS

Rua da America 181

DORES DE RINS

Uma das mais horriveis dôres que se possa ter nos rins, são as colicas nephriticas; é uma pequena pedra que desce dos rins para a bexiga e rompe atrozmente o tubo por onde passa. Parece que nos arrancam os rins; em seguida, passadas muitas horas isso cessa de repente, para voltar muitas vezes, semanas depois.

Contra essas dôres tão crueis, aconselhamos tomar o Xarope de Follet. O uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou duas colheres das de sopa, basta, na verdade, para adormecer as dôres por mais fortes que sejam e para dar muitas horas de repouso, de somno, de satisfação. As pessoas grandes podem tomar até tres colheres, das de sopa, nas 24 horas sem nenhum inconveniente. Para as creanças, bastam tres colheres, das de chá. Toma-se um gole d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob Paris; e 105 rua de S. Pedro, Rio de Janeiro. Productos fabricados no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C. Successores) no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

Casa do Pinto

Participamos aos nossos amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico desta capital e do interior, que abrimos um bem montado estabelecimento de calçado no qual encontrarão de todas as qualidades e por

PREÇOS BARATISSIMOS

Unica casa que não tem competidor.
Visitem o nosso estabelecimento

19 C Rua Uruguayana 19 C

(Proximo á rua Sete de Setembro)

PINTO & C.

VILLA DO GUARARÁ

Estado de Minas

SEMANA SANTA

Com a solemnidade possivel serão celebradas, em o corrente anno, na pittoresca e aprazivel Villa do Guarará, as cerimonias religiosas da Semana Santa, observando-se o seguinte

PROGRAMMA

Domingo de Ramos — A's 11 horas benção dos *Ramos* e missa solemne, acompanhada de musica e canticos.

Segunda-feira—Missa ás 9 horas. A's 5 da tarde *Via Sacra*.

Terça-feira — Missa solemne ás 9 horas; *Via Sacra* ás 5 da tarde, seguindo-se a procissão do *Deposito*.

Quarta-feira—Missa solemne ás 9 horas. A's 4 da tarde procissão de *Passos*, prégando o sermão do *Encontro* o notavel orador sacro, padre João de Castro, e ao entrar a procissão produzirá o sermão do *Calvario* o illustre pregador frei Luiz Reink.

Quinta-feira—A's 10 horas missa solemne. A's 5 horas da tarde procissão das *Dores*, prégando o padre João de Castro.

Sexta-feira da Paixão—A's 9 horas da noite sahirá, percorrendo as principaes ruas da Villa, a tocante procissão do *Enterro*, para a qual a commissão emprega todos os esforços e cuidados, afim de ter o maior brilhantismo e magnificencia possivel, prégando, ao entrar, o sermão ao *Senhor Morto* o preclaro vigario desta villa, padre José Juvencio de Andrade.

Sabbado da Alleluia — A's 9 horas benção dos *Cirios* e da *Fonte*; rompimento da *Alleluia* ao entoar do *Gloria in excelcis Déo* pelos sacerdotes.

Domingo da Resurreição — A's 10 horas missa solemne e ás 4 horas *Te-Deum*, prégando o sermão da *Resurreição* o illustre padre João de Castro.

A orchestra, composta de distinctos professores, bem ensaiada, abrilhantará todos os actos destas tocantes solemnidades. Será auxiliada, nos canticos, por distinctos e apreciados amadores e regida por maestro de reconhecido merito.

Para maior brilhantismo e esplendor das solemnidades pede-se o concurso do publico, e o seu comparecimento a todos os actos.

Guarará, 16 de março de 1902.

A commissão

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Grande Hotel Bragança

O proprietario deste estabelecimento montado caprichosamente convida aos srs. viajantes a visitarem este novo Hotel, garantindo-lhes as melhores accommodações, mesa dirigida pela familia do proprietario

MINAS

Joaquim José Leite Bastos

BANHOS QUENTES, FRIOS E DUCHAS

PORTO NOVO DO CUNHA

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$ (acompanha uma explicação impressa) com ensino gratis pela professora mme. Amelie, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — ás 3 horas — HOJE

44-45.

50:000$000

Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Depois d'amanhã — ás 2 horas, 95-10 — Depois d'amanhã

12:000$

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Terça-feira — ás 2 horas, 63-232 — Terça-feira

15:000$

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Sabbado, 5 de Abril proximo ás 3 horas, 75-10.

200:000$000

Inteiros 15$000 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica quen seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores.»

O tenente A. de Carlussal

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Cheli, Hotel Metropolitano, rua Cambon, n. 8, Paris.»

O Dentol (agua pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico, como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura, deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Acha-se o Dentol em todas as principaes **Drogarias e perfumarias.**

Deposito:

CASA J. B. A. PETIT

105 RUA DE S. PEDRO

Rio de Janeiro

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

REABRIU-SE A ANTIGA

EMPREZA DE LENHA ECONOMICA

— DA —

11 A Rua da Alegria 11 A

S. CHRISTOVÃO

Hoje propriedade de L. TAVEIRA & C.

PREÇOS DO COSTUME

As encommendas são recebidas na fabrica e ruas de S. Pedro 37 e Quitanda n. 35

As vantagens como sejam economia, limpeza e socego são já conhecidas, e os que não conhecem experimentem ou leiam os

PROSPECTOS DIARIAMENTE DISTRIBUIDOS

que devem ser guardados, para os premios que se distribue em lenha, a melhor até hoje conhecida por ser de matta virgem e medir trinta centimetros.

Entrega-se lenha a domicilio.

CALÇADO BARATISSIMO

LOJA DO POVO

EX-CASA BARRA MANSA

Colossal stock, juncção de duas casas em uma só

81 RUA URUGUAYANA 81

ESQUINA DA RUA DO HOSPICIO

Tendo sortimento a mais, o proprietario deste armazem resolveu vender uma grande parte de seus artigos com grande abatimento

Só experimentando para acreditarem a realidade deste annuncio

F. SOUZA BRAGA

THEATRO LUCINDA

Empreza da actriz CINIRA POLONIO

Companhia de vaudeville e comedia — director A. DE FARIA — Regente da orchestra o maestro A. DE GOUVEIA

HOJE Sabbado, 22 de março HOJE

GRANDE NOVIDADE

1ª representação nesta epocha da hilariante comedia em 3 actos de G. FEYDEAU M. DESVALLIERES, traducção do distincto escriptor **Accacio Antunes**

HA CAÇA... E CAÇA

Personagens — Leontina, mulher de Duchotel, ROSE VILLIOT; Mme. Latorre, ELISA DE CASTRO; Babet, criada, M. Angelina; Duchotel, Mattos; Moricet (seu intimo), PEIXOTO; Cassagne, Leite, Gontran, Castro; Bridois, commissario de policia, Linhares, 1º agente Soller, 2º agente, J. de Deus.

Mis-en-scène de A. DE FARIA

Amanhã — Espectaculo, á tarde „matinée"

Brevemente — ASP EQUENAS, traducção da actriz CINIRA POLONIO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Dias Braga, fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sabbado, 22 de março de 1902 **HOJE**

O MAIOR E MAIS NOTAVEL ACONTECIMENTO THEATRAL!

22ª representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 12 quadros, extrahido por **Eduardo Victorino** do celebre romance de Henryk Sienkiewicz.

QUO VADIS?

O importante papel de **Nero**, imperador romano, é desempenhado pelo artista — **DIAS BRAGA; Petronio**, EUGENIO DE MAGALHÃES; **Chilon Chilonidas**, FERREIRA DE SOUZA; Marcos Vinicio, Paulo (apostolo), Pedro (idem), Tigelino, Ursus, Vitellio e Lucano pelos artistas Eduardo Vieira, Olympio Nogueira, Marques, Bragança, João Barbosa, Alfredo Silva e Grijó; **Lygia**, LUCILIA PERES; **Actéa**, AURELIA DELORME; Eunice MARIA DA PIEDADE.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A «Ode a Venus», recitada no 3º quadro pelo artista **Dias Braga**, é original do primoroso e pranteado poeta **Orlando Teixeira**.

Grande bailado em que tomam parte as graciosas bailarinas MARIA FORNAZARI e IGNEZ OLIVA. Os scenarios foram pintados expressamente em Lisboa pelo reputado artista **Eduardo Reis**. Guarda-roupa novo e fielmente executado sob figurino da epoca. Mise-en-scène de **Eduardo Victorino**.

AVISO—O panno de bocca descerá unicamente no fim dos quadros 3º, 5º, 8º, 11º e 12º. Principiará ás 8 1/2 em ponto.

AO PUBLICO.—Extremamente jubilosa pelo successo sem precedentes nos ultimos tempos do nosso theatro, alcançado pelo **Quo Vadis?** e desejando demonstrar ao respeitavel publico o seu reconhecimento á maneira enthusiastica com que acolheu a peça, a empreza fez melhorar parte da MISE-EN-SCENE, adereços e vestuarios.

Amanhã—A's 8 1/2—23ª representação

QUO VADIS?

A's 1 1/2 da tarde — MATINEE com o drama **A Morgadinha de Val-Flor.**

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda.

PARQUE FLUMINENSE

PROPRIEDADE — PASCHOAL SEGRETO — LARGO DO MACHADO

HOJE sabbado, 22 de março **HOJE**

Realiza-se a GRANDE FESTA DEDICADA A'S CREANÇAS que, por causa do mau tempo, não poude ter lugar quinta-feira ultima.

Depois da exhibição de attrahentes vistas no CINEMATOGRAPHO, será ás 11 horas levantado um grande BALÃO, e depois queimados numerosos

FOGOS DE ARTIFICIO

com allegorias dedicadas as creanças

Banda de musica—Orchestra

AMANHÃ AMANHÃ

DOMINGO, 23 DE MARÇO

GRANDE FESTA POPULAR

com fogos de artificio

Os srs. frequentadores do Parque receberão no ingresso um bilhete numerado que dará direito a dois divertimentos e um premio no valor de **CEM MIL REIS**, sorteado na presença de todo o publico depois da exhibição do Cinematographo e dos fogos de artificio. O vencedor receberá os 75 volumes do emocionante romance ROCAMBOLE.

Na proxima Semana Santa

nos dias de terça, quinta-feira e sabbado será exhibido o Cinematographo

A vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Todas as noites — SKATING-RINK. AO PARQUE.

O unico logar proprio para AS FAMILIAS.